

Assunto: Juiz de Petrolina é baleado no Piauí	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A1	Data: 05/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**

Violência

Juiz de Petrolina é baleado no Piauí

Edilson Rodrigues de Moura levou um tiro na nuca em Bocaina, cidade onde nasceu, a 324 km de Teresina. Ele estava afastado das funções pelo TJPE. **ÚLTIMAS A2**

Assunto: Juiz de Petrolina é baleado no Piauí	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A2	Data: 05/05/2014
Editoria: ÚLTIMAS	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

PIAÚÍ

Juiz de direito sobrevive a tiro

O juiz Edilson Rodrigues de Moura foi baleado com um tiro na nuca no município de Bocaina, a 324 km de Teresina (PI), onde nasceu. Segundo a Polícia Civil, a tentativa de homicídio aconteceu por volta das 5h de ontem, na calçada da residência da vítima. Ele estava em um bar antes de ser atingido, e a bala ficou alojada do lado direito do rosto próximo à orelha.

Um esquema de segurança com policiais civis e militares foi acionado para fazer a guar-

nição do veículo que transportou o juiz ferido para o Hospital São Marcos, na capital do estado, onde passou por cirurgia para a retirada do projétil. Edilson Rodrigues estava consciente. De acordo com a unidade, o estado de saúde é estável.

O delegado Eduardo Aquino Araújo, de Picos, a 22 quilômetros de Bocaina, informou que estão sendo feitas diligências na cidade e que aguarda dados da perícia criminal. Segundo o agente, o juiz foi res-

REGINA LIMA/DP/D.A PRESS - 25/3/10



gatado consciente.

Embora não haja suspeitas, Araújo afirma que Edilson Rodrigues Moura assinou sentenças contra traficantes de drogas e políticos de Petrolina (PE), onde é lotado. Segundo informações o juiz Edilson Rodrigues Lima estava afastado das funções por determinação do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Assunto: Muito além da legalização	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A5	Data: 05/05/2014
Editoria: VIDA URBANA	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MARCHA DA MACONHA

Muito além da legalização

Os integrantes do movimento da Marcha da Maconha defenderam ontem, na oitava edição do evento, uma proposta que vai além da legalização do uso da droga. Eles querem avançar em políticas públicas de saúde e que a questão deixe de ser vista apenas no âmbito da criminalidade. A concentração aconteceu na Praça do Derby e seguiu, com cerca de 500 pessoas, pela Avenida Conde da Vista até o Cais da Alfândega, onde aconteceu um show cultural.

De acordo com a organizadora do evento, Ingrid Farias, este ano a Marcha da Maconha conseguiu um

apoio de várias instituições públicas, incluindo o Ministério Público, o Tribunal de Justiça e governo do estado que, no evento, estava representado por participantes do Programa Atitude, destinado ao atendimento dos usuários de drogas. "Nós precisamos mudar a política que trata de drogas no país", destacou Ingrid.

A Marcha da Maconha também contou com a presença de Raquel Perardi, assessora do presidente do Uruguai, José Mujica, país onde o consumo da maconha foi legalizado. "A lei inclui a regulamentação da maconha, mas não somente isso. Temos também um

pacote de medidas para aumentar a rede de atendimento e de pesquisa", declarou Raquel.



Organizadores do evento falam sobre a bandeira da Marcha, que chegou à oitava edição em 2014



EDVALDO RODRIGUES/DP/D.A PRESS

Cerca de 500 pessoas participaram do evento ontem

Assunto: Revista íntima proibida nas prisões da RMR	
Veículo: Jornal do Commercio	
Página: 1	Data: 05/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:

jornal do  commercio

Revista íntima proibida nas prisões da RMR

Justiça impede que parentes e visitantes de detentos passem pelo constrangimento de ficarem nus e se agacharem. Medida se aplica a 9 unidades prisionais. © cidades 10

Assunto: Revista íntima proibida nas prisões da RMR

Veículo: Jornal do Commercio

Página: 10

Data: 05/05/2014

Editoria: CIDADES

Seção:

jornal do  **commercio**

Revista íntima chega ao fim

PRESÍDIOS Decisão judicial proíbe procedimento nos visitantes e parentes dos detentos. Unidades prisionais serão notificadas hoje

Unidades prisionais do Grande Recife serão notificadas, a partir de hoje, da decisão judicial que proíbe as revistas íntimas a parentes e visitantes dos detentos. A medida, assinada pelo juiz Luiz Rocha, titular da 1ª Vara Regional de Execução Penal do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), se aplica a nove presídios, dos dez existentes na região.

“O Patronato Penitenciário funciona no sistema semiaberto e não recebe os reeducandos, por isso não há visita”, explica o juiz Luiz Rocha. Serão notificados o Centro de Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), o Complexo Penitenciário do Curado, o Presídio de Igarassu, as duas Colônias Penais Femininas e o Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP).

NOTIFICAÇÃO

De acordo com ele, os diretores dos presídios e os agentes penitenciários deverão suspender as revistas assim que receberem os comunicados. Os documentos começam a ser expedidos hoje. Podem chegar às unidades ainda hoje ou não, esclarece.

“Não se trata de uma decisão de ocasião, é o resultado de um diálogo. Há uma compreensão do governo do Estado de que as revistas podem ser suspensas e substituídas por medidas alternativas”, afirma o juiz Luiz Rocha, que assina a Portaria 003/2014, de 28 de abril último.

O uso de meios eletrônicos, como scanner e raio X, é apontado como alternativa ao método hoje utiliza-

do nas revistas: fazer a visita tirar a roupa e se agachar. “A investigação tátil, com as mãos, aquela que a polícia usa nas ruas, é permitida”, informa o juiz.

Essa, diz o magistrado, é a forma correta de localizar objetos escondidos debaixo de roupas. “Se o agente detecta algum volume, deve pedir para a pessoa mostrar o objeto voluntariamente. Caso a visita se recuse, ele pode levá-la a um ambiente seguro e fazer a revista apropriada.”

A revista, como é feita, “é vexatória, agressiva e um desrespeito à dignidade humana”, avalia o juiz. Além disso, acrescenta, pesquisa realizada pela Rede Justiça Criminal, com dados da Secretaria de Administração Penitenciária, de São Paulo, mostra que esse tipo de ação não coíbe a entrada de drogas, celulares e chips nos presídios.

No entendimento do juiz, a pesquisa fortalece a decisão da Justiça pernambucana. “O Estado de São Paulo tem uma população carcerária gigantesca. São 200 mil presos e um déficit de quase 90 mil vagas. O resultado da pesquisa é um norte a se observar”, reforça.

A pesquisa constatou que, das quase 3,5 milhões de pessoas submetidas a revistas íntimas nos presídios de São Paulo, em 2012, só 0,02% foi flagrada com alguma quantidade de droga ou aparelhos eletrônicos, destaca o juiz na portaria. “Nossa decisão é um passo importante para uma política efetiva de respeito aos direitos humanos”, declara.



RESPEITO Antes da mudança, a visita precisava tirar a roupa e se agachar. Meios eletrônicos são apontados como alternativa. Complexo do Curado (no alto) e Bom Pastor (acima) estão entre as unidades que devem seguir medida

Marcelo Sanches/JC Imagem (6-6-2010)

Alexandre Bellini/JC Imagem (9-4-2006)

Assunto: Clima é de guerra na web	
Veículo: Jornal do Commercio	
Página: 10	Data: 05/05/2014
Editoria: ESPORTES	Seção:

jornal do  commercio

Clima é de guerra na web

A morte do integrante da Jovem do Sport Paulo Ricardo Gomes da Silva, na última sexta-feira, no Arruda, após a partida entre Santa Cruz e Paraná, pela Série B do Campeonato Brasileiro, acirrou os ânimos entre os torcedores dos dois clubes pernambucanos nas redes sociais. Na página da organizada leonina, não faltavam comentários de pessoas prometendo vingança contra os tricolores. Já na da Inferno Coral, havia quem comemorasse a tragédia.

Durante à manhã de ontem, circulou no Facebook um comunicado falso e repleto de erros de português atribuído ao presidente da Inferno Coral,

As 3 principais organizadas de PE (Jovem, Fanático e Inferno Coral) estão fora nos estádios desde março

Paulo César Cunha, que convocava integrantes de sua torcida a irem ao enterro de Paulo Ricardo no Cemitério de Santo Amaro. Para os tricolores, tratava-se de uma possível tentativa de emboscada dos rubro-negros.

Márcio Henrique Barbosa, vice-presidente da Inferno Coral, reconheceu que o clima ficou tenso desde a sexta-feira. "Eles (rubro-negros) estão falando muita coisa. Esse clima nos preocupa", afirmou. "Violência gera violência. Pregamos a paz, mas não podemos saber o que passa na cabeça de cada torcedor que vai ao estádio", completou um diretor da Jovem do Sport que pediu para não ser identificado.

PROIBIDAS

As três principais torcidas organizadas de Pernambuco (Jovem do Sport, Fanático e Inferno Coral) estão vetadas de entrar nos estádios estaduais desde 18 de março, quando o juiz Edvaldo José Palmeira, da 5ª Vara da Fazenda Pública do Recife, expediu uma liminar favorável a proibição. No entanto, a decisão não se estende para as uniformizadas de outros estados.

O estopim para a proibição foi o confronto entre integrantes da Jovem do Sport e da Inferno Coral antes e após a partida das semifinais da Copa do Nordeste, na Ilha do Retiro, no dia 12 de março.

Assunto: Juiz pernambucano é baleado no Piauí	
Veículo: Jornal do Commercio	
Página: 4	Data: 05/05/2014
Editoria: BRASIL	Seção: rápida

jornal do  commercio

 **rápida**

Juiz pernambucano é baleado na calçada de sua residência, no Piauí

O juiz Edilson Rodrigues de Moura foi baleado com um tiro na nuca no município de Bocaina, a 324 km de Teresina (PI). Segundo a Polícia Civil, a tentativa de homicídio aconteceu por volta das 5h de ontem na calçada da residência da vítima. Moura foi socorrido e levado para o Hospital de Teresina, onde teve a bala retirada. De acordo com a unidade, o estado de saúde é estável. O delegado Eduardo Aquino

Araújo, de Picos, a 22 quilômetros de Bocaina, informa que estão sendo feitas diligências na cidade e que aguarda dados da perícia criminal. Segundo o agente, o juiz foi resgatado consciente.

Embora não haja suspeitas, Araújo afirma que Edilson Rodrigues Moura assinou sentenças contra traficantes de drogas e políticos de Petrolina, em Pernambuco, cidade onde nasceu o magistrado.

Assunto: Descentralização – TJPE vai enviar projeto para criar comarcas no interior	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 1	Data: 05/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:



> **Descentralização**
**TJPE vai enviar
projeto para criar
câmaras no Interior**

Política > Página 6



TJPE enviará proposta à Assembleia Legislativa

OBJETIVO é aproximar mais o Judiciário da população e garantir que os processos tenham continuidade

MIRELLA ARAÚJO

O Projeto de Lei 1976/2014, que prevê a descentralização do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), deverá seguir para votação na Assembleia Legislativa (Alepe) até o fim desta semana. A matéria já foi distribuída na Comissão de Constituição e Justiça da Casa. A expectativa do presidente do órgão Frederico Neves é de que a criação e instalação da Câmara Regional no município de Caruaru seja concluída até o fim do ano. "Estamos saindo do Palácio da Justiça e chegando mais próximo da população. Essa é a base filosófica da descentralização. Nós queremos facilitar a vida das pessoas e esse é meu compromisso, o de permitir uma atuação completa do Judiciário", comentou Neves, que também pretende levar uma Câmara para o município de Petrolina.

Após a instalação das Câmaras, que contará com a estrutura de um gabinete normal e três desembargadores para cada turma, o cidadão que reside no interior do Estado não precisará ir à Capital para acompanhar as fases do processo. Com isso, serão reduzidos eventuais gastos com o deslocamento e os índices de desistência das ações.

"Quando propomos mudanças radicais, é evidente que isso pode gerar inquietação, mas agora pretendemos democratizar os serviços do Tribunal, simplificar e evitar uma demanda reprimida.



Maurício Ferry

PRESIDENTE Frederico Neves diz estar tentando oferecer um melhor serviço

Folha resume

Há três meses na presidência do TJPE, o desembargador Frederico Neves ressaltou a intenção do Judiciário de estar mais próximo da sociedade. Uma das alternativas é a criação de câmaras regionais em alguns municípios. Projeto nesse sentido será enviado ao Legislativo e a primeira câmara será aberta em Caruaru.

As pessoas não vão mais deixar de interpor a um processo porque ele só pode ser apresentado no Palácio", frisou o presidente.

Com a ampliação do atendimento, haverá um aumento no volume de recursos. Só em Caruaru, que tem uma população de 2,3 milhões de jurisdicionados, após a instalação da Câmara Regional, poderá absorver 3.800 recursos, além de distribuir 4.700 recursos por ano. Atento ao déficit de juízes - existem 208 cargos vagos no Estado -, o presidente do TJPE também afirmou que, até o início do próximo mês, deve nomear os 72 aprovados no último concurso para atuar nas comarcas do interior. "Dentre as

propostas também vamos fazer a titularização de 34 juízes substitutos e criaremos um bônus para os servidores de desempenho somente para atividade fim (aqueles que atuam nas Varas Cíveis)", explicou o desembargador.

ATENDIMENTO

Em três meses de gestão, Frederico Neves tirou do papel outras medidas que visam dar agilidade ao sistema judiciário e torná-lo mais democrático. A Corte do Tribunal aprovou a implementação de uma nova organização judiciária e as 34 Varas Cíveis do Recife prestarão serviços das 7h às 19h, ininterruptamente, com juízes e

Saiba mais

FÓRUNS - Outro avanço prometido pelo presidente do TJPE é a construção de novos fóruns nas cidades de Serra Talhada, Cabo de Santo Agostinho, Arcoverde, Paulista e Goiana. Paralelamente há um plano de recuperação e restauração de fóruns que estão em situação precária por todo o Estado.

servidores nos dois horários.

As Centrais de Agilização Processual funcionarão em regime de mutirão para desafogar as demandas especiais ou relacionadas por metas, e assim desafogarão as comarcas. "Essas ideias são voltadas para atender os anseios da população. Na minha gestão, o maior interesse é o interesse público e tudo farei para melhorar o serviço judicial para ajudar a população pernambucana", garantiu Neves.

Assunto: Curso – Juiz Luiz Rocha...	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 2	Data: 05/05/2014
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS	Seção:



■ **CURSO** - O juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara das Execuções Penais da capital, vai autorizar o ex-deputado Pedro Corrêa (PP) a fazer um curso de atualização em radiologia. É questão de tempo.

Assunto: Serra Talhada – Entrega da Comenda Agamenon Magalhães	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 6	Data: 05/05/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção:



► SERRA TALHADA

Entrega da Comenda Agamenon Magalhães

A Prefeitura de Serra Talhada entregará hoje a Comenda Agamenon Magalhães a um grupo de personalidades do Estado, entre as quais a senhora Maria do Carmo Magalhães Monteiro, filha do ex-governador que dá nome à homenagem. A cerimônia terá início às 19h, com a reinauguração do busto restaurado na praça Agamenon Magalhães. Em seguida, será realizado o evento de entrega da comenda aos homenageados.

Na lista dos agraciados também estão o senador Humberto Costa (PT), o deputado federal Inocêncio Oliveira (PR), desembargadores Francisco Cavalcante e Jovaldo Nunes, o empresário Josias Albuquerque, o secretário de Educação do Recife, Valmar Correia, João Duque e Newton Gibson. A proposta partiu do prefeito Luciano Duque (PT), através da Lei Orgânica do Município, e será a primeira vez que a comenda será en-

ENTRE OS agraciados está a filha do ex-governador de Pernambuco

tregue a quem prestou serviços relevantes ou teve participação histórica na formação de Serra Talhada.

“Agamenon Magalhães, que nos presta o nome para a comenda, foi sem dúvida um dos maiores políticos do País e é uma referência para a história de Serra Talhada. Através do seu nome, queremos demonstrar a todos os agraciados sua importância no dia a dia do nosso povo”, ressalta o prefeito. O evento acontecerá na Maria's Recepções, no centro da cidade, onde também será apresentado um documentário sobre o ex-governador de Pernambuco.

Assunto: Hora de recomeçar do zero	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 3	Data: 05/05/2014
Editoria: ESPORTES	Seção:



Segundo promotor, os procedimentos precisam ser revistos

Hora de recomeçar do zero

COM A total desmoralização das leis estabelecidas para combater a violência no futebol, alternativas precisam ser encontradas

GUSTAVO LUCCHESI
Continuação da página 2

Muito se tentou, mas pouco ou quase nada surtiu efeito. Enquanto as autoridades responsáveis tentam descobrir a pólvora, os vândalos continuam tocando fogo no futebol pernambuco. Na realidade, o problema em si não é a descoberta da "fórmula mágica", pois ela já existe em outros países, mas sim a execução, como utilizar esta fórmula. O que fazer para erradicar uma praga que vai matando o futebol aos poucos? E no que diz respeito a esse processo, Pernambuco parece estar bem atrasado. Allás, no caminho errado. O sangue jorradado nas praças esportivas serve como sinal de que nossa rota está equivocada.

Segundo Ailton Alfredo, promotor do Ministério Público e um dos responsáveis pela criação do Juizado do Torcedor de Pernambuco (Jetep), é preciso recomeçar do zero esta luta. "Infelizmente, temos que esquecer quase tudo que foi feito e reiniciar todo o processo. É inegável que é preciso mais rigor nas ações e nas penas. No Brasil, nós só agimos pela pressão da tragédia. Não há permanência das ações criadas. Tem que se rever tudo que foi feito e ver que estamos no caminho errado", explicou Ailton Alfredo.

Entre as sugestões do magistrado estão: introduzir o tema "Violência nas praças esportivas" nas câmaras setoriais do Pacto pela Vida, com reuniões semanais e abrir in-



Marina Mahmood/Arquivo Folha

"ESTAMOS no caminho errado", declarou o promotor Ailton Alfredo

Folha resume

Os promotores Ailton Alfredo e Ricardo Coelho tem história no trabalho relacionado a violência no futebol. Alfredo pede uma revisão de todas as políticas públicas voltadas para o assunto. E Coelho alerta para a preguiça e o jogo político que deixa a sensação de impunidade se impregnar ao contexto do futebol.

Saiba mais

INDENIZAÇÃO - Segundo o promotor Ricardo Coelho, o Santa Cruz terá que pagar uma indenização milionária aos familiares do torcedor. Como o crime aconteceu no estádio, o magistrado estima que a indenização irá girar em torno de R\$ 1,5 milhão a R\$ 2 milhões.

quérito policial para investigar eventuais crimes praticados nos estádios, entre outros. Entretanto, acima das soluções, Ailton coloca um fator determinante para o sucesso ou não das ações: a fiscalização. "Em 2010, nos reunimos com os clubes para fazer valer o Estatuto do Torcedor, que exige que os estádios sejam monitorados por câmeras. E aí, os clubes colocaram? As federações liberaram os jogos, mas alguém fiscalizou? Todos os estádios estão com câmeras? Sem fiscalização e punição severa não se resolve nada", finalizou.

Adepto do lema "Rigor máximo e tolerância zero" na relação com as facções organi-

zadas, principais responsáveis pelos casos de violência no futebol, o também promotor Ricardo Coelho lutou ferrenhamente durante mais de dois anos para acabar com as cenas de barbárie nos estádios, tentando a extinção das uniformizadas. Até agora, conseguiu apenas a suspensão. Caso ainda estivesse à frente do processo, o magistrado teria duas medidas emergenciais. "Primeiro, proibiria a entrada das organizadas visitantes também, além das locais. Segundo, clássicos com apenas uma torcida. É uma medida drástica, mas necessária", disse.

Quando esteve à frente desta luta, de 2010 a 2012, pelo Ministério Público, o promotor

detectou rapidamente o maior calo que existe neste processo lento e complexo. "Falta vontade dos órgãos envolvidos de enfrentar o problema, de pôr a mão na massa e atacar de forma agressiva essas organizações criminosas", declarou Ricardo Coelho, para em seguida citar os motivos. "Envolve preguiça, jogo político, com alguns presidentes de clube reféns por conta do apoio das organizadas, desinteresse das federações, que só se preocupam com estádios cheios e suas rendas, entre outras coisas menores", explicou o promotor.

Assunto: Juíza Ana Luíza Câmara fala da pré-campanha do marido Paulo Câmara	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A4	Data: 04/05/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção: diário político

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Campanha

Juiza de Direito, Ana Luiza Câmara, mulher de Paulo Câmara (PSB), candidato a governador pela Frente Popular, já demonstra preocupação com sua ausência em alguns eventos da pré-campanha do marido, sobretudo no interior. Pois é, se quiser comparecer a tudo vai ter que abrir mão de suas atribuições de magistrada.

Assunto: Eles só querem um lar – deficientes físicos e mentais à espera de adoção	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: C1	Data: 04/05/2014
Editoria: VIDA URBANA	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Eles só querem um lar

Deficientes físicos e mentais vivem à espera da adoção. Uma lei recente pode reduzir esse drama

MARCIONLA TEIXEIRA
marcionlateixeira.pe@dabr.com.br

A imponente casa sem número, na via desprovida de calçamento batizada de Bom Pastor, abriga aqueles que não se encaixam nos sonhos de uma família dita perfeita. João*, 13 anos, tem autismo e déficit mental. Chegou ao local em 2008 depois de ser afastado da família. Marcos* tem Síndrome de Apert, que causa várias alterações no organismo, mas foi abandonado no hospital ao nascer. Já completou 27 anos.

Na história dessas pessoas, não é somente a idade considerada "avançada" que desinteressa os candidatos a pais inscritos no Cadastro Nacional de Adoção (CNA). As deficiências físicas e mentais agravadas pela negligência familiar afastam ainda mais a possibilidade de seguirem para um novo lar. Em dez anos, só quatro jovens da Comunidade Rodolfo Aureliano (Craur), no Engenho do Meio, foram adotados. Ganham nova casa graças a funcionários ou parentes e amigos de funcionários do lugar, com quem estabeleceram vínculos afetivos.

Uma lei recente, publicada em fevereiro deste ano, a 12.955, es-

tabelece prioridade de tramitação de processos de adoção que envolvam criança ou adolescente com deficiência ou com doença crônica, como são os moradores do Craur. A ideia da nova legislação é estimular o interesse de candidatos a pais junto a essas crianças, já que, em tese, o tempo para conclusão do processo de adoção seria reduzido.

Antes da lei, pessoas interessadas em adotar crianças e adolescentes que estão fora dos padrões de interesse, como são os portadores de deficiência física e mental, já podiam entrar com pedido de adoção direta na 2ª Vara da Infância e Juventude do Recife. O juiz instaura a ação e concede a guarda provisória imediatamente, sem necessariamente o interessado estar no CNA. "Essas crianças têm urgência e precisam de mais cuidados", pontua o juiz Élio Braz. Segundo o magistrado, adoções diretas demoram a metade do tempo, ou seja, em média três meses.

Na opinião do desembargador Jones Figueirêdo, do Instituto Brasileiro de Direito de Família, a lei também deveria prever políticas de incentivo, como Bolsa Adoção, uma espécie de Bolsa Família. "A adoção é precedida de estágio de convivência pelo prazo que o juiz fixar. Abreviar a guarda provisória é uma resposta mínima da nova lei", critica o magistrado.

* NOMES FICTÍCIOS



FOTOS: ALCIONE FERREIRA/ADP/DA PRESS

Em dez anos, só quatro jovens da Comunidade Rodolfo Aureliano (Craur), no Engenho do Meio, foram adotados



Autista, Evaristo saiu do Craur pelas mãos de Conceição

Evaristo virou uma nova pessoa

Evaristo é autista e tem 23 anos. Em 2009, saiu do Craur de mãos dadas com Maria da Conceição da Silva, 52, funcionária do lugar. “Antes ele caminhava para trás, tinha uma mania de segurar a blusa. Hoje é outra pessoa. Vai à padaria sozinho, me ajuda em casa. É minha grande companhia”, ressalta Conceição.

O depoimento de Conceição confirma a tese da psicóloga da instituição, Tereza Gurgel. “Para a criança com deficiência, é 100% bom ganhar um novo lar, pois nós do abrigo nunca vamos substituir a família. Para quem deseja adotar, é preciso disponibilidade. Trata-se de um exercício de doação”.

Certa vez, Lourdes Souza, assistente social do Craur, conta que presenciou uma cena que nunca lhe saiu da cabeça. “Estávamos fazendo uma visita a uma família que tinha adotado uma criança do Craur. Chegamos de surpresa

e vimos a mãe dançando com o filho em uma situação que nunca presenciamos ele fazer na comunidade. Para mim, foi a prova do quanto uma nova família pode fazer bem aos internos”, lembra.

Outra possibilidade de ofertar um lar para os moradores do Craur é cadastrar-se no Programa Estrela Guia, da 2ª Vara da Infância e Juventude da Capital. Nesse caso, a pessoa se candidata a padrinho ou madrinha e pode auxiliar a criança ou o adolescente em suas necessidades materiais, afetivas ou psicológicas. Os padrinhos não têm o compromisso legal da guarda ou da adoção.

SERVIÇO

Programa Estrela Guia:
2ª Vara da Infância e da Juventude do Recife

Documentos necessários:
comprovante de residência, atestado de sanidade física e mental, RG, CPF e atestado de idoneidade



Crianças e adolescentes com deficiência têm prioridade

Assunto: Implantação do PJe em 34 varas cíveis / presença do ministro Joaquim Barbosa	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: E2	Data: 04/05/2014
Editoria: VIVER	Seção: JOÃO ALBERTO

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Joaquim Barbosa vem

O presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, vem ao Recife dia 2 de junho, quando o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, implanta o Processo Judicial Eletrônico nas 34 Varas Cíveis da Capital. Também virão os ministros Francisco Falcão e Og Marques Fernandes.

Assunto: Revista íntima proibida em presídios do Estado	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A1	Data: 03/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Revista íntima proibida em presídios do estado

Justiça suspendeu o procedimento,
considerado vexatório, por tempo
indeterminado. **ÚLTIMAS A2**

Assunto: Decisão inédita no Estado	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A2	Data: 03/05/2014
Editoria: ÚLTIMAS	Seção: destaques do dia

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Decisão inédita no estado

Justiça proibe obrigatoriedade de revistas femininas em unidades prisionais

MARCIONILA TEIXEIRA
marcionilateixeira.pe@dabr.com.br

Uma decisão inédita no estado proíbe as revistas íntimas nas unidades penais pernambucanas por tempo indeterminado. Consideradas vexatórias por defensores de direitos humanos, as revistas são feitas em mulheres que vão aos presídios e penitenciárias vi-

sitar parentes ou maridos. Sem qualquer tecnologia avançada para captar a presença de objetos nas partes íntimas, agentes penitenciárias femininas orientam mulheres de todas as idades a se agacharem totalmente nuas sobre um espelho para verificar a presença de drogas ou celulares na vagina. A decisão é do juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais, e vale, a partir da próxima segunda-feira, para o Complexo Prisional do Curado, Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel), Presídio de Igarassu, Colônia Penal Feminina do

Recife e de Abreu e Lima, Centro de Reeducação da Polícia Militar e Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP).

O magistrado disse que baseou-se em dados de uma pesquisa feita em São Paulo. "Lá foi constatado que apenas 0,03% das mulheres foram flagradas com drogas ao entrar nas unidades penais, algo insignificante", analisou. Para o juiz, o estado precisa adquirir equipamentos modernos, como raio x e scanners, para fazer as abordagens. Somente em casos de flagrante a revista será autorizada, mas a situa-

ção precisará ser comprovada, através de imagens gravadas, por exemplo, e analisada pelo juiz.

A reivindicação é antiga por parte dos defensores dos direitos humanos e que integram a Pastoral Carcerária, Serviço Ecuemênico de Militância nas Prisões (Sempre) e Justiça Global. "Não são todas as mulheres que entram com droga. Elas precisam criar mecanismos para fazer uma revista segura. Além disso, é sabido que a droga é jogada para dentro do Complexo Prisional do Curado por cima do muro", disparou Wilma Melo, do Sempre.



Fila de mulheres à espera da visita em presídio

BRYAN MONTEIRO/DIÁRIA PRESS

Assunto: Pedro Corrêa começa a trabalhar	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A9	Data: 03/05/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MENSALEIRO

Pedro Corrêa começa a trabalhar

Depois de faltar dois dias de trabalho com a justificativa de evitar alvoroço com a imprensa, o ex-deputado Pedro Corrêa (PP), condenado a sete anos e dois meses no processo do mensalão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, apareceu para trabalhar ontem na clínica Armando Q. Monteiro, em Garanhuns, como médico radiologista. Segundo a asses-

soria da clínica, o reeducando chegou no horário correto e está exercendo a função normalmente. Pedro Corrêa poderia ter começado a atuar na unidade de saúde depois que recebeu o benefício da 1ª Vara de Execuções Penais, através do juiz Luiz Rocha, na última terça-feira, mas segundo familiares, ele não compareceu à clínica para evitar exposição.



GIL VICENTE/DP/D.A PRESS

Assunto: Revista íntima em presídio é proibida. Ainda cabe recurso	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 1	Data: 03/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:



> **Justiça**

Revista íntima em presídio é proibida. Ainda cabe recurso

Últimas notícias > **Página 2**

Assunto: Revistas íntimas estão proibidas em presídios	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 2	Data: 03/05/2014
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS	Seção:



Medida atinge as maiores unidades prisionais do Estado

Revistas íntimas estão proibidas em presídios

DECISÃO
cautelar foi proferida pelo juiz da 1ª Vara Regional de Execução Penal, Luiz Rocha Neto. Governo pode recorrer

RODRIGO PASSOS

A partir da próxima segunda-feira, as revistas íntimas estarão proibidas nas maiores unidades prisionais de Pernambuco. A decisão foi proferida pelo juiz titular da 1ª Vara Regional de Execução Penal, Luiz Gomes da Rocha Neto, na condição de cautelar, para os presídios que estão sob a responsabilidade da Vara. Com isso, o complexo prisional do Curado, Cotel, Presídio de Igarassu, além das unidades femininas de Abreu e Lima e do Recife, do Hospital de Custódia Psiquiátrica (HCP), Presídio Militar e Creed devem seguir a determinação, que atingirá 50% da população carcerária, cerca de 15 mil reeducandos. O Estado será informado da medida na próxima segunda-feira e poderá recorrer da decisão.

A revista íntima atinge mulheres, homens, gestantes, idosos e crianças. A prática consiste no despir-se e agachar-se dos revistados, expondo as intimidades aos exames dos agentes encarregados para identificar o ingresso de itens ilícitos dentro das unidades prisionais, como as drogas,



Expedito Lima/Arquivo Folha

FAMILIARES de detentos passam pelas revistas

Folha resume

As revistas íntimas nos maiores presídios masculinos e femininos do Estado serão proibidas. A decisão cautelar foi proferida pelo juiz titular da 1ª Vara Regional de Execução Penal, Luiz Gomes da Rocha Neto. Porém, o Estado poderá recorrer da decisão. Determinação atinge 50% da população carcerária.

chips, celulares e armas.

De acordo com o autor da Portaria de número 003/2014, o juiz Luiz Rocha Neto, o índice de drogas dentro das unidades prisionais é preocupante, no entanto, o quantitativo do material descoberto nas visitas íntimas representa menos de um por cento. "Um dos grandes males que existem nas unidades é a droga, mas é preciso que o Estado, enquanto ente público, descubra por onde elas entram, já que estudos apontam que o material

não chega através de parentes. É preciso que se realize uma investigação sobre quais os meios que o entorpecente entra nas unidades", justificou.

Apesar da proibição, as revistas íntimas ainda podem ser realizadas se configurada a possibilidade de flagrante, mediante autorização do responsável pela unidade e com o registro documental da motivação, dados do revistado, resultados e que todo o material documentado seja entregue à 1ª Vara de Execução

Saiba mais

ELETRÔNICOS - Um dos argumentos utilizados para a proibição das revistas íntimas é de que atualmente existem equipamentos eletrônicos para a identificação de itens ilícitos que, porventura, possam estar sendo carregados por familiares de reeducandos. Para tal, o documento cita que detectores de metais, scanners corporais e aparelhos de raio-X podem ser utilizados, ainda que dentro dos limites da exposição à radiação.

Penal. "As pessoas que são submetidas as vistorias íntimas são familiares de reeducandos, que passam por essa agressão a sua intimidade maior, em troca de conseguir visitar um parente", afirmou o juiz.

O prazo de 30 dias será dado para os órgãos que atuam na defesa dos direitos humanos, como o MPPE, OAB-PE, além do Governo do Estado, através das suas secretarias, para apresentação das manifestações e discussão sobre como as revistas poderão ser realizadas. A sociedade civil organizada também poderá participar da discussão. Após o prazo, o juiz vai analisar toda a documentação adquirida e decidir se mantém a decisão cautelar ou não.

Assunto: Pedro Corrêa começa a trabalhar em clínica	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 6	Data: 03/05/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção:



Ex-deputado federal volta a atuar como radiologista

Pedro Corrêa começa a trabalhar em clínica

■ **APRESENTAÇÃO**
aconteceu dois dias depois que a Justiça o autorizou a deixar o presídio de Canhotinho

MIRELLA ARAÚJO e
MAURÍCIO JÚNIOR
do Blog da Folha

O ex-deputado federal Pedro Corrêa iniciou ontem os trabalhos de radiologista numa clínica de saúde de Garanhuns, que fica a 36 quilômetros do Centro de Ressocialização do Agreste (C.R.A.), localizado no município de Canhotinho. Condenado a sete anos e dois meses de prisão em regime semiaberto, por corrupção e lavagem de dinheiro no caso do mensalão, o ex-presidente do PP saiu meia hora antes do horário estipulado para retornar à penitenciária - o expediente dele é das 8h às 17h com remuneração de três salários mínimos (R\$ 2.172). Na saída, ao deparar-se com a imprensa, Corrêa disse que não poderia dar entrevistas sem autorização prévia do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Joaquim Barbosa.

"Eu gostaria muito de dar entrevista, mas preciso ter autorização do ministro Joaquim Barbosa. Eu como preso não posso falar, se não vou regredir, irei cometer uma falta grave. Se o ministro autorizar,



CORRÊA diz que entrevista depende do presidente do STF

Folha resume

Autorizado pela Justiça a deixar o presídio de Canhotinho, o ex-deputado federal Pedro Corrêa começou ontem a dar expediente numa clínica de Garanhuns. Ele é radiologista, mas não atuava na profissão desde que enveredou na política. Na saída, Corrêa falou rapidamente com a imprensa.

eu estarei à disposição da imprensa", disse à reportagem da TV Asa Branca. Em seguida entrou no carro que o esperava e seguiu para Canhotinho. Hoje, o ex-deputa-

Hilton Marques/Especial para a Folha

do voltará a Garanhuns. Apesar de a decisão da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP) ter autorizado o ex-parlamentar a realizar trabalho externo, desde a última terça-feira, o prefeito de Garanhuns, Izaias Régis (PTB), responsável por atender ao pedido da família de Corrêa para que ele pudesse voltar à profissão de radiologista - na qual não atuava a mais de 30 anos -, explicou que em nenhum momento houve falta ao trabalho.

"Não é que ele não tinha ido trabalhar como anunciado pela imprensa na última terça-feira. Ele só poderia sair quando tivesse autorização da Justiça. O documento oficializando a permissão dele para trabalhar na clínica só chegou na Prefeitura de Garanhuns na quarta-feira. Como ontem foi feriado, hoje (ontem) ele está iniciando os trabalhos", garantiu Régis.

Mas o desembargador aposentado Clóvis Corrêa disse que seu primo não foi trabalhar na terça-feira para evitar o assédio da imprensa. "Eles estavam lá para tirar sarro do meu primo. Ele queria apenas chegar em seu local de trabalho de forma natural, sem chamar muita atenção dos pacientes. Até porque ele não pode dar entrevistas", contou.

A clínica popular é mantida pela Associação Comercial de Garanhuns, mas, segundo Régis, o reeducando não terá contato com o público. "Ele vai apenas emitir os laudos dos raios X", afirmou. A cada três dias trabalhados, Pedro Corrêa pode ter sua pena reduzida em um dia. Além do uso da tomografeira eletrônica, o ex-deputado deve reingressar ao Centro de Ressocialização às 19h.

do voltará a Garanhuns.

Apesar de a decisão da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP) ter autorizado o ex-parlamentar a realizar trabalho externo, desde a última terça-

Assunto: Revista íntima em nove presídios chega ao fim	
Veículo: JC Online	Data: 05/05/2014
Editoria:	Seção:

jornal do  commercio

PERNAMBUCO

Revista íntima em nove presídios chega ao fim

Unidades prisionais do Grande Recife serão notificadas da decisão judicial



Diretores dos presídios e os agentes penitenciários deverão suspender as revistas assim que receberem os comunicados

Assunto: Revista íntima em nove presídios chega ao fim	
Veículo: JC Online	Data: 05/05/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Revista íntima em nove presídios do Estado chega ao fim

Unidades prisionais serão notificadas da decisão judicial



Unidades prisionais do Grande Recife serão notificadas, a partir desta segunda-feira, da decisão judicial que proíbe as revistas íntimas a parentes e visitantes dos detentos. **A medida, assinada pelo juiz Luiz Rocha, titular da 1ª Vara Regional de Execução Penal do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), se aplica a nove presídios, dos dez existentes na região.**

“O Patronato Penitenciário funciona no sistema semiaberto e não recolhe os reeducandos, por isso não há visita”, explica o juiz Luiz Rocha. Serão notificados o Centro de Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), o Complexo Penitenciário do Curado, o Presídio de Igarassu, as duas Colônias Penais Femininas e o Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP).

NOTIFICAÇÃO - De acordo com ele, os diretores dos presídios e os agentes penitenciários deverão suspender as revistas assim que receberem os comunicados. Os documentos começam a ser expedidos hoje. Podem chegar às unidades ainda hoje ou não, esclarece.

“Não se trata de uma decisão de ocasião, é o resultado de um diálogo. Há uma compreensão do governo do Estado de que as revistas podem ser suspensas e substituídas por medidas alternativas”, afirma o juiz Luiz Rocha, que assina a Portaria 003/2014, de 28 de abril último. O uso de meios eletrônicos, como scanner e raio X, é apontado como alternativa ao método hoje utilizado nas revistas: fazer a visita tirar a roupa e se agachar. “A investigação tátil, com as mãos, aquela que a polícia usa nas ruas, é permitida”, informa o juiz.

Essa, diz o magistrado, é a forma correta de localizar objetos escondidos debaixo de roupas. “Se o agente detecta algum volume, deve pedir para a pessoa mostrar o objeto voluntariamente. Caso a visita se recuse, ele pode levá-la a um ambiente seguro e fazer a revista apropriada.”

A revista, como é feita, “é vexatória, agressiva e um desrespeito à dignidade humana”, avalia o juiz. Além disso, acrescenta, pesquisa realizada pela Rede Justiça Criminal, com dados da Secretaria de Administração Penitenciária, de São Paulo, mostra que esse tipo de ação não coíbe a entrada de drogas, celulares e chips nos presídios.

No entendimento do juiz, a pesquisa fortalece a decisão da Justiça pernambucana. “O Estado de São Paulo tem uma população carcerária gigantesca. São 200 mil presos e um déficit de quase 90 mil vagas. O resultado da pesquisa é um norte a se observar”, reforça.

A pesquisa constatou que, das quase 3,5 milhões de pessoas submetidas a revistas íntimas nos presídios de São Paulo, em 2012, só 0,02% foi flagrada com alguma quantidade de droga ou aparelhos eletrônicos, destaca o juiz na portaria. “Nossa decisão é um passo importante para uma política efetiva de respeito aos direitos humanos”, declara.

Assunto: Juiz pernambucano é baleado no Piauí	
Veículo: JC Online	Data: 05/05/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Juiz pernambucano é baleado no Piauí

Segundo a polícia, a vítima estava na calçada da sua residência quando foi atingida por tiro na nuca

O juiz Edilson Rodrigues de Moura foi baleado com um tiro na nuca no município de Bocaina, a 324 km de Teresina (PI). Segundo a Polícia Civil, a tentativa de homicídio aconteceu por volta das 5h de desse domingo na calçada da residência da vítima.

Moura foi socorrido e levado para o Hospital de Teresina, onde teve a bala retirada. De acordo com a unidade, o estado de saúde é estável. O delegado Eduardo Aquino Araújo, de Picos, a 22 quilômetros de Bocaina, informa que estão sendo feitas diligências na cidade e que aguarda dados da perícia criminal. Segundo o agente, o juiz foi resgatado consciente.

Embora não haja suspeitas, Araújo afirma que Edilson Rodrigues Moura assinou sentenças contra traficantes de drogas e políticos de Petrolina, em Pernambuco, cidade onde nasceu o magistrado.

Assunto: Juiz pernambucano é baleado no Piauí	
Veículo: NE10	Data: 04/05/2014
Editoria:	Seção:



Juiz que atua em Petrolina sofre tentativa de homicídio no Piauí

Um juiz do Tribunal do Júri de Petrolina, no Sertão de Pernambuco, sofreu uma tentativa de homicídio na cidade onde mora, Bocaina, no estado do Piauí. O caso ocorreu no início da manhã deste domingo (4).

Segundo a polícia, o magistrado Edilson Rodrigues Moura foi baleado quando chegava em casa. Ele foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para o município de Picos, de onde foi transferido para um hospital em Teresina.

O juiz, de acordo com a polícia, foi atingido com um tiro na nuca, mas não corre risco de morte e está consciente. A polícia ainda não sabe a autoria dos disparos e nem tão pouco a motivação da tentativa de homicídio.

Assunto: Juiz pernambucano é baleado no Piauí	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 04/05/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de PERNAMBUCO .com.br

Juiz de Pernambuco é baleado no Piauí



O juiz Edilson Rodrigues de Moura foi baleado com um tiro na nuca no município de Bocaina, a 324 km de Teresina (PI), onde nasceu. Segundo a Polícia Civil, a tentativa de homicídio aconteceu por volta das 5h deste domingo na calçada da residência da vítima.

Moura foi socorrido e levado para o Hospital de Teresina, onde teve a bala retirada. De acordo com a unidade, o estado de saúde é estável.

O delegado Eduardo Aquino Araújo, de Picos, a 22 quilômetros de Bocaina, informa que estão sendo feitas diligências na cidade e que aguarda dados da perícia criminal. Segundo o agente, o juiz foi resgatado consciente.

Embora não haja suspeitas, Araújo afirma que Edilson Rodrigues Moura assinou sentenças contra traficantes de drogas e políticos de Petrolina (PE), onde é lotado.

Assunto: Condenado no mensalão, Pedro Corrêa inicia trabalho em clínica médica	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 03/05/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de PERNAMBUCO .com.br

Condenado no mensalão, Pedro Corrêa inicia trabalho em clínica médica

Depois de faltar dois dias de trabalho com a justificativa de evitar alvoroço com a imprensa, o ex-deputado Pedro Corrêa (PP), condenado a sete anos e dois meses no processo do mensalão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, apareceu para trabalhar nesta sexta-feira (2) na clínica Armando Q. Monteiro, em Garanhuns, Agreste de Pernambuco, como médico radiologista. Segundo a assessoria da clínica, o reeducando chegou no horário correto e está exercendo a função normalmente.

Pedro Corrêa poderia ter começado a atuar na unidade de saúde depois que recebeu o benefício da 1ª Vara de Execuções Penais, através do juiz Luiz Rocha, mas segundo familiares, ele não compareceu à clínica para evitar exposição.

Assunto: Medida judicial que impede revista íntima em presídios começa a valer nesta segunda	
Veículo: FolhaPE.com.br	Data: 04/05/2014
Editoria:	Seção:



Medida judicial que impede revista íntima em presídios começa a valer nesta segunda

Ação vem sendo tomada pela Seres há três anos segundo Secretário Executivo da pasta

A decisão judicial que proíbe a revista íntima de visitantes em presídios na Região Metropolitana do Recife (RMR) entra em vigor nesta segunda-feira (05). A deliberação judicial, assinada pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais da Capital, Luiz Rocha, abraça uma medida que já vem sendo tomada administrativamente pela Secretaria Ressocialização do Estado (Seres) há três anos.

De acordo com o Secretário executivo da Seres, Romero Ribeiro, tal postura é relacionada aos direitos humanos das famílias dos presos. Em contrapartida, o núcleo de inteligência do órgão trabalha para evitar o ingresso de material ilegal dentro dos presídios.

“Quem está cumprindo pena é o reeducando, não os familiares deles. A ação visa promover uma dignidade melhor a essas pessoas”, declarou o secretário. Segundo Ribeiro, todos os diretores das 20 unidades prisionais existentes em Pernambuco já atuam dessa forma. “Mesmo assim, que se sente constrangido ainda pode nos procurar para denunciar qualquer tipo de abuso e constrangimento através do Núcleo de Apoio aos Familiares de Reeducandos. Todo agente público que descumprir essa doutrina passará por sindicância”, garantiu.

Para conter o ingresso de materiais ilegais como armas e drogas para dentro das penitenciárias, há esteiras e detectores de metal. Além disso, segundo Romero Ribeiro, a Seres mantém contato com as Polícias Militar (PMPE) e Civil para impedir que visitantes contrabandeiem objetos proibidos ao escondê-los nas partes íntimas. “Confiamos na inteligência do Estado. Quem é considerado suspeito é encaminhado à delegacia, onde passa pelo procedimento padrão”, explicou.

Assunto: Juizado do Torcedor atua no jogo entre Santa Cruz e Paraná	
Veículo: FolhaPE.com.br	Data: 02/05/2014
Editoria:	Seção:



Juizado do Torcedor atua no jogo entre Santa Cruz e Paraná

Plantão terá início duas horas antes, e termina duas horas depois da partida

Durante a partida que acontece às 21h desta sexta-feira (2), entre o Santa Cruz e o Paraná, pela terceira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, o Juizado Especial do Torcedor do Estado de Pernambuco (Jetep) irá atuar com o objetivo de registrar, processar e julgar ações cíveis, como acesso aos ingressos. Além disso, o Jetep poderá julgar, na área criminal, crimes de menor potencial ofensivo, como brigas entre torcedores e contravenções.

O plantão, que ficará sob a responsabilidade do juiz Aílton Alfredo de Souza, com o auxílio de mais dois servidores, terá início duas horas antes da partida, e será encerrado duas horas depois do jogo. Na ocasião, o torcedor poderá procurar o Juizado, encaminhado por um Policial Militar ou de maneira espontânea, para registrar queixa de natureza cível e (ou) criminal dentro ou no raio de cinco quilômetros fora do estádio.

Instituído pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o Jetep ainda tem competência para julgar e registrar os crimes que são descritos no Estatuto de Defesa do Torcedor: promover tumulto, praticar e incitar a violência no estádio e em um raio de cinco mil metros, invadir local restrito aos jogadores de futebol; vender ingressos de evento esportivo, por preço superior ao estampado no bilhete, bem como o fornecimento, o desvio ou a facilitação dessa prática; e solicitar ou dar vantagem ou promessa de recompensa para qualquer ato ou omissão destinado a alterar ou falsear o resultado de competição esportiva.

A unidade tem como parceiros a Secretaria de Defesa Social (SDS), a Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco (OAB-PE), o Ministério Público de Pernambuco e a Defensoria Pública.

Assunto: MPPE e Seres se mostram favoráveis ao fim de revista íntima em presídios	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 04/05/2014
Editoria:	Seção:

**PERNAMBUCO**

NORDESTE

MPPE e Seres se mostram favoráveis ao fim de revista íntima em presídios

Ministério Público de PE e Secretaria de Ressocialização apoiam decisão. Seres afirma que muitos familiares reclamam sobre tratamento em revista.

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e a Secretaria Ressocialização do estado (Seres) se mostram a favor da decisão do juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais do Recife, de proibir a revista íntima aos familiares e pessoas que vão visitar os detentos nos presídios do Grande Recife. Para a Seres, a proibição que passa a ser formalizada já fazia parte do procedimento padrão dentro dos presídios. A assessoria de comunicação da Seres, no entanto, afirma que muitos parentes dos detentos procuravam a sede da secretaria para reclamar sobre o tratamento feito durante a revista, íntima ou não.

O promotor de Execução Penal de Pernambuco do MPPE, Marcellu Urgiatti, ressalta que a família dos presos sofre muito constrangimento com as revistas íntimas e que a medida era necessária para manter os direitos básicos das pessoas que passam pela situação. “Além disso, o benefício obtido com o procedimento não compensa, pois a quantidade de itens apreendidos é muito pequena. A decisão do juiz só abrange as unidades prisionais da 1ª Vara, mas espero que seja estendida para as outras três varas de Execução Penal do estado”, afirma.

De acordo com Urgiatti, a opção ideal para fazer a revista de quem entra no presídio é a utilização de scanners. “Também acho que a medida é sadia e pode ser uma maneira de forçar um posicionamento do estado a adquirir esses scanners. Só concordo que haja revista íntima como exceção e não como regra”, disse.

Denúncia

Atualmente, as queixas na Seres são feitas por telefone, através do número (81) 3184.2226 ou pela ouvidora, no telefone 0800.081.4421; as ligações são gratuitas. As pessoas ainda podem mandar reclamações pelo email ouvidoria@seres.pe.gov.br ou registrá-las pessoalmente na ouvidora da Rua das Crioulas, nº 186, no bairro das Graças, Zona Norte do Recife. A Seres também conta com o serviço do Núcleo de Atendimento aos Familiares de Reeducandos, que fica na sede da secretaria, na Rua do Hospício, nº 751, na Boa Vista, área central da cidade. Lá, os familiares podem prestar queixa e reclamações e recebem atendimento psicológico de profissionais.

Entenda a decisão

A partir da segunda-feira (5), os diretores das unidades serão notificados para iniciar o cumprimento da determinação, que cabe recurso do Estado, do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e até de advogados de detentos.

A decisão tem caráter cautelar e foi tomada a partir de um procedimento de controle administrativo instaurado na própria vara, sem necessitar de provocação. De acordo com o juiz Luiz Rocha, os itens ilegais que entram nos presídios não são impedidos de chegar aos detentos através das revistas. Ele se baseou em uma pesquisa realizada pela Rede de Justiça Criminal de

São Paulo, que aponta que apenas 0,03% de drogas e entorpecentes foram encontrados dessa forma.

A decisão vale para a maioria das unidades prisionais da Região Metropolitana do Recife, o que corresponde a 15 mil presos ou metade da população carcerária de Pernambuco, de acordo com o juiz. Dentre as unidades onde será aplicada a decisão, estão o Complexo Prisional do Curado, o Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, o Presídio de Igarassu, o Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e as duas Colônias Penais Femininas, em Abreu e Lima e no Recife.

Assunto: Juiz determina a proibição de revista íntima em presídios do Grande Recife	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 02/05/2014
Editoria:	Seção:

G1**PERNAMBUCO**

Juiz determina a proibição de revista íntima em presídios do Grande Recife

*Decisão vale para unidades como Cotel e Complexo do Curado.
Baseada em pesquisa feita em SP, decisão beneficia 15 mil presos.*

O juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais do Recife, determinou, nesta sexta-feira (2), que estão proibidas as revistas íntimas para pessoas que irão visitar cerca de 15 mil detentos de unidades prisionais do Grande Recife. A partir da segunda-feira (5), os diretores das unidades serão notificados para iniciar o cumprimento da determinação, que cabe recurso do Estado, do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e até de advogados de detentos.

A decisão tem caráter cautelar e foi tomada a partir de um procedimento de controle administrativo instaurado na própria vara, sem necessitar de provocação. Quando forem notificados, órgãos como a Secretaria de Ressocialização (Seres), MPPE, Ordem de Advogados do Brasil (OAB) e entidades civis têm 30 dias para enviar parecer sobre a decisão. O juiz pode então voltar atrás ou tornar a decisão definitiva.

De acordo com o juiz Luiz Rocha, os itens ilegais que entram nos presídios não são impedidos de chegar aos detentos através das revistas. Ele se baseou em uma pesquisa realizada pela Rede de Justiça Criminal de São Paulo, que aponta que apenas 0,03% de drogas e entorpecentes foram encontrados dessa forma. A pesquisa, feita entre 2010 e 2013, se baseou em dados da administração penitenciária paulista e também indica que não houve registro de tentativa de entrada de armas através das revistas.

"Sei que haverá pessoas que vão dizer que isso vai aumentar as drogas no presídio. Claro que pode ocorrer, é um risco. Mas não acerta quem não arrisca. Estou partindo de uma premissa, de dados fornecidos pelo estado de São Paulo. Esses dados autorizam a afronta à dignidade da pessoa humana? Isso autoriza a exibição das partes íntimas, a submissão a essas revistas vexatórias? Creio que não autoriza. Cabe o estado ver por quais outros meios a droga está chegando aos presídios", falou o juiz ao G1.

A decisão vale para a maioria das unidades prisionais da Região Metropolitana do Recife, o que corresponde a 15 mil presos ou metade da população carcerária de Pernambuco, de acordo com o juiz. Dentre as unidades onde será aplicada a decisão, estão o Complexo Prisional do Curado, o Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, o Presídio de Igarassu, o Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e as duas Colônias Penais Femininas, em Abreu e Lima e no Recife. As direções das unidades devem ser notificadas na segunda-feira. Após o procedimento, elas têm um dia para cumprir a determinação. Caso não ocorra, podem ser penalizados os diretores ou os agentes que estiverem realizando as revistas íntimas.

Assunto: Juiz determina a proibição de revista íntima em presídios do Grande Recife	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 02/05/2014
Editoria:	Seção:

**PERNAMBUCO**

NORDESTE

Pedro Corrêa tem primeiro dia de trabalho em clínica de Garanhuns

Ele está trabalhando com uma tornozeleira eletrônica de monitoramento. Pelos serviços, Corrêa deve receber um salário fixo mais comissão.

O ex-deputado federal Pedro Corrêa começou a trabalhar nesta sexta-feira (2) em uma clínica médica de Garanhuns, no Agreste de Pernambuco. Corrêa está trabalhando com uma tornozeleira eletrônica de monitoramento, que o impossibilita de se distanciar por mais de 500 metros da unidade de saúde.

De acordo com o advogado dele, o ex-deputado está atendendo em uma das salas comerciais como médico radiologista. Pelos serviços, Corrêa deve receber um salário fixo mais comissão. Funcionários do lugar não foram autorizados a falar sobre a chegada do ex-parlamentar. Faltando meia hora para encerrar o expediente no primeiro dia de trabalho, Pedro Corrêa voltou para o Centro de Ressocialização do Agreste, em Canhotinho.

Decisão

O juiz titular da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, decidiu no dia 23 de abril permitir que o ex-deputado federal Pedro Corrêa, 67 anos, condenado no processo do mensalão, trabalhe como médico radiologista durante o cumprimento de pena, no Centro de Ressocialização do Agreste, em Canhotinho. A autorização permite um expediente de segunda a sexta, das 8h às 17h30, e aos sábados, das 8h ao meio-dia.

O Ministério Público de Pernambuco se posicionou contra o benefício do trabalho externo, entendendo não ter sido atendido o requisito de cumprimento de um sexto da pena, sustentando ser o Supremo Tribunal Federal (STF) o juízo natural para decidir o pedido. "O deferimento foi coerente com a prática que venho adotando para casos de reeducandas femininas do regime semiaberto, que libero para trabalho independente do cumprimento de um sexto da pena", explicou o juiz.

Entenda o caso

Desde o final de janeiro que os pedidos para voltar a estudar e a trabalhar como médico radiologista foram feitos à Justiça de Pernambuco, segundo a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

O ex-deputado federal Pedro Corrêa, de 67 anos, cumpre a pena de 7 anos e 2 meses no Centro de Ressocialização do Agreste, no município de Canhotinho, desde o início deste ano. Ele foi preso no dia 5 de dezembro, após se entregar à Polícia Federal em Brasília, por causa da condenação no processo do mensalão. Corrêa foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro e começou a cumprir a pena no Complexo Prisional da Papuda.

No final de dezembro, o ex-deputado desembarcou no Recife, de onde foi escoltado até o Centro de Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima, na Região Metropolitana. Já no Centro de Ressocialização do Agreste, Corrêa divide a cela, que tem banheiro e câmeras, com outro interno.

Assunto: Familiares aguardam cirurgia para retirada de bala em Juiz de Petrolina	
Veículo: G1 Petrolina e Região	Data: 02/05/2014
Editoria:	Seção:

G1**PETROLINA E REGIÃO**

Familiares aguardam cirurgia para retirada de bala em Juiz de Petrolina

*Juiz sofreu tentativa de homicídio em Bocaina, a 324 Km de Teresina, PI.
Ele aguarda a retirada da bala do ouvido direito, mas estado é estável.*



Familiares do Juiz da comarca de Petrolina, Edilson Rodrigues Moura, aguardam a realização da cirurgia para retirada de uma bala alojada no ouvido direito do magistrado. O juiz que reside em Petrolina, no Sertão pernambucano, sofreu neste domingo (4), uma tentativa de homicídio em Bocaina, a 324 Km de Teresina, no Piauí. Ele que está afastado das atividades, passava o fim de semana na cidade natal.

O G1 entrou em contato com a irmã do juiz, Edna Moura, que relata que Edilson está internado no Hospital São Marcos em Teresina e seu estado de saúde é estável. “Ele estava consciente durante a vinda para o Hospital. A bala está alojada no ouvido e ele vai ser encaminhado para sala de cirurgia ainda hoje”, conta.

Quando questionada em relação aos possíveis autores do crime, Edna disse que o juiz não pode apontar um responsável. “Ele não teve como visualizar o autor. Ele baixou a cabeça para pegar um pote de caldo dentro do carro e foi atingido. Só foi um tiro que atingiu a nuca, e a bala ficou alojada no lado direito do ouvido”, detalhou a irmã do juiz.

Assunto: Destaques – Afronta à dignidade	
Veículo: Consultor Jurídico	Data: 03/05/2014
Editoria:	Seção:



Afronta à dignidade

A 1ª Vara de Execuções Penais do Recife proibiu revistas íntimas para quem visita os cerca de 15 mil detentos de unidades prisionais do Grande Recife. Para o juiz Luiz Rocha, cabe o estado encontrar meios mais eficazes para impedir que itens ilícitos cheguem nos presídios. O magistrado baseou-se em levantamento feito pela Rede de Justiça Criminal de São Paulo, que aponta que apenas 0,03% de drogas e entorpecentes encontrados em unidades prisionais foram encontrados dessa forma. “Esses dados autorizam a afronta à dignidade da pessoa humana? Isso autoriza a exibição das partes íntimas, a submissão a essas revistas vexatórias?”, questionou Rocha ao portal G1. A decisão foi tomada a partir de um procedimento de controle administrativo instaurado na própria vara, sem provocação de nenhuma parte. Ainda cabe recurso do estado e do Ministério Público de Pernambuco, assim como pareceres da Secretaria de Ressocialização, de entidades sociais e da seccional pernambucana da Ordem de Advogados do Brasil.

Assunto: Projeto de lei da Alepe prevê multa aos clubes que não coibirem a violência	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 03/05/2014
Editoria:	Seção:



Projeto de lei da Alepe prevê multa aos clubes que não coibirem a violência

Preocupado com os recentes episódios de violência protagonizados por torcedores-membros das principais torcidas organizadas no Estado, o deputado Betinho Gomes apresentou, na Assembleia Legislativa, dois projetos de lei que buscam disciplinar e garantir a tranquilidade nos estádios pernambucanos.

O primeiro propõe a aplicação de penalidades às entidades esportivas que permitam, incentivem, colaborem ou deixem de coibir atos ilícitos praticados por seus torcedores. O segundo sugere a implantação em Pernambuco do Programa Paz nos Estádios.

A primeira proposta prevê a adoção de uma postura mais enérgica por parte do poder público junto aos clubes, os quais, de certa forma, sejam coniventes com a atuação violenta dos seus torcedores.

O projeto de lei apresentado pelo deputado sugere, entre outras ações, a aplicação de multas e a suspensão de repasse de verbas públicas (a exemplo dos recursos do Programa Todos com a Nota) ou incentivos fiscais por um período de até seis meses.

O Programa Paz nos Estádios vem complementar a ação anterior. Tem como finalidade articular, integrar, organizar e coordenar as atividades dos órgãos da Rede de Proteção e Defesa do Torcedor, constituída pela Secretaria de Educação do Estado e dos municípios, Juizado do Torcedor, clubes de futebol e Federação Pernambucana de Futebol.

As atividades previstas pelo programa estão relacionadas, principalmente, a medidas formativas e educacionais, normas programáticas e curriculares para a rede de ensino. Na justificativa do projeto, o deputado, ressalta a carência de programa educativos e sociais para tornar eficaz a medida de pacificação entre torcedores e torcidas organizadas.

“A nossa intenção é elaborar uma proposta legislativa de natureza complementar às leis já em vigor, voltada para o desenvolvimento de uma política direcionada à formação, educação, prevenção e disciplina dos jovens torcedores como agentes de cultura de paz nos estádios”, destaca Betinho.

Assunto: Juiz de Petrolina baleado na cabeça no Piauí	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 03/05/2014
Editoria:	Seção:



Juiz de Petrolina baleado na cabeça no Piauí



O juiz Edilson Rodrigues Moura da comarca de Petrolina em Pernambuco sofreu uma tentativa de homicídio neste domingo (4) em Bocaina, a 324 Km de Teresina. Segundo a polícia, o magistrado estava em um bar tomando com caldo quando foi surpreendido pelo disparo. O comandante da Polícia Militar em Picos, coronel Wagner Torres, contou que a bala atingiu o lado direito do rosto próximo à orelha da vítima. Segundo ele, o juiz estava com o projétil alojado na cabeça.

“Uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) fez os primeiros socorros e deslocou a vítima até o batalhão da PM em Picos, que fica 22km de Bocaina. Quando chegou aqui ele nos contou o que havia ocorrido. O juiz disse que estava em bar tomando um caldo quando se levantou para ir até o carro sentiu o tiro. Ele afirmou que a bala atingiu o lado direito do rosto próximo à orelha. A vítima está lucida e disse ainda que o projétil estava alojado na cabeça”, revelou.

Ainda de acordo com o militar, o juiz é natural de Bocaina, mas trabalhava em Petrolina no Tribunal de Juri, atualmente está afastado das funções por determinação do Tribunal de Justiça do Pernambuco. Edilson Rodrigues não sabe quem cometeu este crime. “Ele disse que não viu quem atirou. E ninguém sabe de onde partiu o disparo porque as testemunhas disseram que não escutaram o barulho de tiro”, acrescentou.

Edilson Rodrigues Moura foi encaminhado para um hospital particular de Teresina. O comandante contou que os policiais civis e militares fizeram a segurança do juiz no deslocamento até a capital.

Para a polícia, o juiz disse que suspeita que tenha sido alvo de traficantes. “Ele contou que já mandou prender vários traficantes e assaltantes, além de ter afastado o prefeito de Petrolina, em Pernambuco, e que pode ter sidovingança deles, mas vai aguardar as investigações”, disse coronel Wagner Torres.

O Delegado de Picos Eduardo Aquino se deslocou para Bocaina afim de realizar diligências, para elucidar a ocorrência. (Portal G1 Piauí)

Assunto: Juiz de Petrolina é baleado no Piauí	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A1	Data: 05/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Violência

Juiz de Petrolina é baleado no Piauí

Edilson Rodrigues de Moura levou um tiro na nuca em Bocaina, cidade onde nasceu, a 324 km de Teresina. Ele estava afastado das funções pelo TJPE. **ÚLTIMAS A2**

Assunto: Juiz de Petrolina é baleado no Piauí	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A2	Data: 05/05/2014
Editoria: ÚLTIMAS	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

PIAÚ

Juiz de direito sobrevive a tiro

O juiz Edilson Rodrigues de Moura foi baleado com um tiro na nuca no município de Bocaina, a 324 km de Teresina (PI), onde nasceu. Segundo a Polícia Civil, a tentativa de homicídio aconteceu por volta das 5h de ontem, na calçada da residência da vítima. Ele estava em um bar antes de ser atingido, e a bala ficou alojada do lado direito do rosto próximo à orelha.

Um esquema de segurança com policiais civis e militares foi acionado para fazer a guar-

nição do veículo que transportou o juiz ferido para o Hospital São Marcos, na capital do estado, onde passou por cirurgia para a retirada do projétil. Edilson Rodrigues estava consciente. De acordo com a unidade, o estado de saúde é estável.

O delegado Eduardo Aquino Araújo, de Picos, a 22 quilômetros de Bocaina, informou que estão sendo feitas diligências na cidade e que aguarda dados da perícia criminal. Segundo o agente, o juiz foi res-

REGINA LIMA/DP/D.A PRESS - 25/3/10



gatado consciente.

Embora não haja suspeitas, Araújo afirma que Edilson Rodrigues Moura assinou sentenças contra traficantes de drogas e políticos de Petrolina (PE), onde é lotado. Segundo informações o juiz Edilson Rodrigues Lima estava afastado das funções por determinação do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Assunto: Muito além da legalização	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A5	Data: 05/05/2014
Editoria: VIDA URBANA	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MARCHA DA MACONHA

Muito além da legalização

Os integrantes do movimento da Marcha da Maconha defenderam ontem, na oitava edição do evento, uma proposta que vai além da legalização do uso da droga. Eles querem avançar em políticas públicas de saúde e que a questão deixe de ser vista apenas no âmbito da criminalidade. A concentração aconteceu na Praça do Derby e seguiu, com cerca de 500 pessoas, pela Avenida Conde da Vista até o Cais da Alfândega, onde aconteceu um show cultural.

De acordo com a organizadora do evento, Ingrid Farias, este ano a Marcha da Maconha conseguiu um

apoio de várias instituições públicas, incluindo o Ministério Público, o Tribunal de Justiça e governo do estado que, no evento, estava representado por participantes do Programa Atitude, destinado ao atendimento dos usuários de drogas. "Nós precisamos mudar a política que trata de drogas no país", destacou Ingrid.

A Marcha da Maconha também contou com a presença de Raquel Perardi, assessora do presidente do Uruguai, José Mujica, país onde o consumo da maconha foi legalizado. "A lei inclui a regulamentação da maconha, mas não somente isso. Temos também um

pacote de medidas para aumentar a rede de atendimento e de pesquisa", declarou Raquel.



Organizadores do evento falam sobre a bandeira da Marcha, que chegou à oitava edição em 2014



EDVALDO RODRIGUES/DP/D.A PRESS

Cerca de 500 pessoas participaram do evento ontem

Assunto: Revista íntima proibida nas prisões da RMR	
Veículo: Jornal do Commercio	
Página: 1	Data: 05/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:

jornal do  commercio

Revista íntima proibida nas prisões da RMR

Justiça impede que parentes e visitantes de detentos passem pelo constrangimento de ficarem nus e se agacharem. Medida se aplica a 9 unidades prisionais. © cidades 10

Assunto: Revista íntima proibida nas prisões da RMR

Veículo: Jornal do Commercio

Página: 10

Data: 05/05/2014

Editoria: CIDADES

Seção:

jornal do  **commercio**

Revista íntima chega ao fim

PRESÍDIOS Decisão judicial proíbe procedimento nos visitantes e parentes dos detentos. Unidades prisionais serão notificadas hoje

Unidades prisionais do Grande Recife serão notificadas, a partir de hoje, da decisão judicial que proíbe as revistas íntimas a parentes e visitantes dos detentos. A medida, assinada pelo juiz Luiz Rocha, titular da 1ª Vara Regional de Execução Penal do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), se aplica a nove presídios, dos dez existentes na região.

“O Patronato Penitenciário funciona no sistema semiaberto e não recebe os reeducandos, por isso não há visita”, explica o juiz Luiz Rocha. Serão notificados o Centro de Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), o Complexo Penitenciário do Curado, o Presídio de Igarassu, as duas Colônias Penais Femininas e o Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP).

NOTIFICAÇÃO

De acordo com ele, os diretores dos presídios e os agentes penitenciários deverão suspender as revistas assim que receberem os comunicados. Os documentos começam a ser expedidos hoje. Podem chegar às unidades ainda hoje ou não, esclarece.

“Não se trata de uma decisão de ocasião, é o resultado de um diálogo. Há uma compreensão do governo do Estado de que as revistas podem ser suspensas e substituídas por medidas alternativas”, afirma o juiz Luiz Rocha, que assina a Portaria 003/2014, de 28 de abril último.

O uso de meios eletrônicos, como scanner e raio X, é apontado como alternativa ao método hoje utiliza-

do nas revistas: fazer a visita tirar a roupa e se agachar. “A investigação tátil, com as mãos, aquela que a polícia usa nas ruas, é permitida”, informa o juiz.

Essa, diz o magistrado, é a forma correta de localizar objetos escondidos debaixo de roupas. “Se o agente detecta algum volume, deve pedir para a pessoa mostrar o objeto voluntariamente. Caso a visita se recuse, ele pode levá-la a um ambiente seguro e fazer a revista apropriada.”

A revista, como é feita, “é vexatória, agressiva e um desrespeito à dignidade humana”, avalia o juiz. Além disso, acrescenta, pesquisa realizada pela Rede Justiça Criminal, com dados da Secretaria de Administração Penitenciária, de São Paulo, mostra que esse tipo de ação não coíbe a entrada de drogas, celulares e chips nos presídios.

No entendimento do juiz, a pesquisa fortalece a decisão da Justiça pernambucana. “O Estado de São Paulo tem uma população carcerária gigantesca. São 200 mil presos e um déficit de quase 90 mil vagas. O resultado da pesquisa é um norte a se observar”, reforça.

A pesquisa constatou que, das quase 3,5 milhões de pessoas submetidas a revistas íntimas nos presídios de São Paulo, em 2012, só 0,02% foi flagrada com alguma quantidade de droga ou aparelhos eletrônicos, destaca o juiz na portaria. “Nossa decisão é um passo importante para uma política efetiva de respeito aos direitos humanos”, declara.



RESPEITO Antes da mudança, a visita precisava tirar a roupa e se agachar. Meios eletrônicos são apontados como alternativa. Complexo do Curado (no alto) e Bom Pastor (acima) estão entre as unidades que devem seguir medida

Marcelo Sanches/JC Imagem (6-6-2010)

Alexandre Bellini/JC Imagem (9-4-2006)

Assunto: Clima é de guerra na web	
Veículo: Jornal do Commercio	
Página: 10	Data: 05/05/2014
Editoria: ESPORTES	Seção:

jornal do  commercio

Clima é de guerra na web

A morte do integrante da Jovem do Sport Paulo Ricardo Gomes da Silva, na última sexta-feira, no Arruda, após a partida entre Santa Cruz e Paraná, pela Série B do Campeonato Brasileiro, acirrou os ânimos entre os torcedores dos dois clubes pernambucanos nas redes sociais. Na página da organizada leonina, não faltavam comentários de pessoas prometendo vingança contra os tricolores. Já na da Inferno Coral, havia quem comemorasse a tragédia.

Durante à manhã de ontem, circulou no Facebook um comunicado falso e repleto de erros de português atribuído ao presidente da Inferno Coral,

As 3 principais organizadas de PE (Jovem, Fanático e Inferno Coral) estão fora nos estádios desde março

Paulo César Cunha, que convocava integrantes de sua torcida a irem ao enterro de Paulo Ricardo no Cemitério de Santo Amaro. Para os tricolores, tratava-se de uma possível tentativa de emboscada dos rubro-negros.

Márcio Henrique Barbosa, vice-presidente da Inferno Coral, reconheceu que o clima ficou tenso desde a sexta-feira. "Eles (rubro-negros) estão falando muita coisa. Esse clima nos preocupa", afirmou. "Violência gera violência. Pregamos a paz, mas não podemos saber o que passa na cabeça de cada torcedor que vai ao estádio", completou um diretor da Jovem do Sport que pediu para não ser identificado.

PROIBIDAS

As três principais torcidas organizadas de Pernambuco (Jovem do Sport, Fanático e Inferno Coral) estão vetadas de entrar nos estádios estaduais desde 18 de março, quando o juiz Edvaldo José Palmeira, da 5ª Vara da Fazenda Pública do Recife, expediu uma liminar favorável a proibição. No entanto, a decisão não se estende para as uniformizadas de outros estados.

O estopim para a proibição foi o confronto entre integrantes da Jovem do Sport e da Inferno Coral antes e após a partida das semifinais da Copa do Nordeste, na Ilha do Retiro, no dia 12 de março.

Assunto: Juiz pernambucano é baleado no Piauí	
Veículo: Jornal do Commercio	
Página: 4	Data: 05/05/2014
Editoria: BRASIL	Seção: rápida

jornal do  commercio

 **rápida**

Juiz pernambucano é baleado na calçada de sua residência, no Piauí

O juiz Edilson Rodrigues de Moura foi baleado com um tiro na nuca no município de Bocaina, a 324 km de Teresina (PI). Segundo a Polícia Civil, a tentativa de homicídio aconteceu por volta das 5h de ontem na calçada da residência da vítima. Moura foi socorrido e levado para o Hospital de Teresina, onde teve a bala retirada. De acordo com a unidade, o estado de saúde é estável. O delegado Eduardo Aquino

Araújo, de Picos, a 22 quilômetros de Bocaina, informa que estão sendo feitas diligências na cidade e que aguarda dados da perícia criminal. Segundo o agente, o juiz foi resgatado consciente.

Embora não haja suspeitas, Araújo afirma que Edilson Rodrigues Moura assinou sentenças contra traficantes de drogas e políticos de Petrolina, em Pernambuco, cidade onde nasceu o magistrado.

Assunto: Descentralização – TJPE vai enviar projeto para criar comarcas no interior	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 1	Data: 05/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:



> **Descentralização**
**TJPE vai enviar
projeto para criar
câmaras no Interior**

Política > Página 6



TJPE enviará proposta à Assembleia Legislativa

OBJETIVO é aproximar mais o Judiciário da população e garantir que os processos tenham continuidade

MIRELLA ARAÚJO

O Projeto de Lei 1976/2014, que prevê a descentralização do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), deverá seguir para votação na Assembleia Legislativa (Alepe) até o fim desta semana. A matéria já foi distribuída na Comissão de Constituição e Justiça da Casa. A expectativa do presidente do órgão Frederico Neves é de que a criação e instalação da Câmara Regional no município de Caruaru seja concluída até o fim do ano. "Estamos saindo do Palácio da Justiça e chegando mais próximo da população. Essa é a base filosófica da descentralização. Nós queremos facilitar a vida das pessoas e esse é meu compromisso, o de permitir uma atuação completa do Judiciário", comentou Neves, que também pretende levar uma Câmara para o município de Petrolina.

Após a instalação das Câmaras, que contará com a estrutura de um gabinete normal e três desembargadores para cada turma, o cidadão que reside no interior do Estado não precisará ir à Capital para acompanhar as fases do processo. Com isso, serão reduzidos eventuais gastos com o deslocamento e os índices de desistência das ações.

"Quando propomos mudanças radicais, é evidente que isso pode gerar inquietação, mas agora pretendemos democratizar os serviços do Tribunal, simplificar e evitar uma demanda reprimida.



Maurício Ferry

PRESIDENTE Frederico Neves diz estar tentando oferecer um melhor serviço

Folha resume

Há três meses na presidência do TJPE, o desembargador Frederico Neves ressaltou a intenção do Judiciário de estar mais próximo da sociedade. Uma das alternativas é a criação de câmaras regionais em alguns municípios. Projeto nesse sentido será enviado ao Legislativo e a primeira câmara será aberta em Caruaru.

As pessoas não vão mais deixar de interpor a um processo porque ele só pode ser apresentado no Palácio", frisou o presidente.

Com a ampliação do atendimento, haverá um aumento no volume de recursos. Só em Caruaru, que tem uma população de 2,3 milhões de jurisdicionados, após a instalação da Câmara Regional, poderá absorver 3.800 recursos, além de distribuir 4.700 recursos por ano. Atento ao déficit de juízes - existem 208 cargos vagos no Estado -, o presidente do TJPE também afirmou que, até o início do próximo mês, deve nomear os 72 aprovados no último concurso para atuar nas comarcas do interior. "Dentre as

propostas também vamos fazer a titularização de 34 juízes substitutos e criaremos um bônus para os servidores de desempenho somente para atividade fim (aqueles que atuam nas Varas Cíveis)", explicou o desembargador.

ATENDIMENTO

Em três meses de gestão, Frederico Neves tirou do papel outras medidas que visam dar agilidade ao sistema judiciário e torná-lo mais democrático. A Corte do Tribunal aprovou a implementação de uma nova organização judiciária e as 34 Varas Cíveis do Recife prestarão serviços das 7h às 19h, ininterruptamente, com juízes e

Saiba mais

FÓRUNS - Outro avanço prometido pelo presidente do TJPE é a construção de novos fóruns nas cidades de Serra Talhada, Cabo de Santo Agostinho, Arcoverde, Paulista e Goiana. Paralelamente há um plano de recuperação e restauração de fóruns que estão em situação precária por todo o Estado.

servidores nos dois horários.

As Centrais de Agilização Processual funcionarão em regime de mutirão para desafogar as demandas especiais ou relacionadas por metas, e assim desafogarão as comarcas. "Essas ideias são voltadas para atender os anseios da população. Na minha gestão, o maior interesse é o interesse público e tudo farei para melhorar o serviço judicial para ajudar a população pernambucana", garantiu Neves.

Assunto: Curso – Juiz Luiz Rocha...	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 2	Data: 05/05/2014
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS	Seção:



■ CURSO - O juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara das Execuções Penais da capital, vai autorizar o ex-deputado Pedro Corrêa (PP) a fazer um curso de atualização em radiologia. É questão de tempo.

Assunto: Serra Talhada – Entrega da Comenda Agamenon Magalhães	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 6	Data: 05/05/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção:



► SERRA TALHADA

Entrega da Comenda Agamenon Magalhães

A Prefeitura de Serra Talhada entregará hoje a Comenda Agamenon Magalhães a um grupo de personalidades do Estado, entre as quais a senhora Maria do Carmo Magalhães Monteiro, filha do ex-governador que dá nome à homenagem. A cerimônia terá início às 19h, com a reinauguração do busto restaurado na praça Agamenon Magalhães. Em seguida, será realizado o evento de entrega da comenda aos homenageados.

Na lista dos agraciados também estão o senador Humberto Costa (PT), o deputado federal Inocêncio Oliveira (PR), desembargadores Francisco Cavalcante e Jovaldo Nunes, o empresário Josias Albuquerque, o secretário de Educação do Recife, Valmar Correia, João Duque e Newton Gibson. A proposta partiu do prefeito Luciano Duque (PT), através da Lei Orgânica do Município, e será a primeira vez que a comenda será en-

ENTRE OS agraciados está a filha do ex-governador de Pernambuco

tregue a quem prestou serviços relevantes ou teve participação histórica na formação de Serra Talhada.

“Agamenon Magalhães, que nos presta o nome para a comenda, foi sem dúvida um dos maiores políticos do País e é uma referência para a história de Serra Talhada. Através do seu nome, queremos demonstrar a todos os agraciados sua importância no dia a dia do nosso povo”, ressalta o prefeito. O evento acontecerá na Maria's Recepções, no centro da cidade, onde também será apresentado um documentário sobre o ex-governador de Pernambuco.

Assunto: Hora de recomeçar do zero	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 3	Data: 05/05/2014
Editoria: ESPORTES	Seção:



Segundo promotor, os procedimentos precisam ser revistos

Hora de recomeçar do zero

COM A total desmoralização das leis estabelecidas para combater a violência no futebol, alternativas precisam ser encontradas

GUSTAVO LUCCHESI
Continuação da página 2

Muito se tentou, mas pouco ou quase nada surtiu efeito. Enquanto as autoridades responsáveis tentam descobrir a pólvora, os vândalos continuam tocando fogo no futebol pernambuco. Na realidade, o problema em si não é a descoberta da "fórmula mágica", pois ela já existe em outros países, mas sim a execução, como utilizar esta fórmula. O que fazer para erradicar uma praga que vai matando o futebol aos poucos? E no que diz respeito a esse processo, Pernambuco parece estar bem atrasado. Allás, no caminho errado. O sangue jorradado nas praças esportivas serve como sinal de que nossa rota está equivocada.

Segundo Ailton Alfredo, promotor do Ministério Público e um dos responsáveis pela criação do Juizado do Torcedor de Pernambuco (Jetep), é preciso recomeçar do zero esta luta. "Infelizmente, temos que esquecer quase tudo que foi feito e reiniciar todo o processo. É inegável que é preciso mais rigor nas ações e nas penas. No Brasil, nós só agimos pela pressão da tragédia. Não há permanência das ações criadas. Tem que se rever tudo que foi feito e ver que estamos no caminho errado", explicou Ailton Alfredo.

Entre as sugestões do magistrado estão: introduzir o tema "Violência nas praças esportivas" nas câmaras setoriais do Pacto pela Vida, com reuniões semanais e abrir in-



Marina Mahmood/Arquivo Folha

"ESTAMOS no caminho errado", declarou o promotor Ailton Alfredo

Folha resume

Os promotores Ailton Alfredo e Ricardo Coelho tem história no trabalho relacionado a violência no futebol. Alfredo pede uma revisão de todas as políticas públicas voltadas para o assunto. E Coelho alerta para a preguiça e o jogo político que deixa a sensação de impunidade se impregnar ao contexto do futebol.

Saiba mais

INDENIZAÇÃO - Segundo o promotor Ricardo Coelho, o Santa Cruz terá que pagar uma indenização milionária aos familiares do torcedor. Como o crime aconteceu no estádio, o magistrado estima que a indenização irá girar em torno de R\$ 1,5 milhão a R\$ 2 milhões.

quérito policial para investigar eventuais crimes praticados nos estádios, entre outros. Entretanto, acima das soluções, Ailton coloca um fator determinante para o sucesso ou não das ações: a fiscalização. "Em 2010, nos reunimos com os clubes para fazer valer o Estatuto do Torcedor, que exige que os estádios sejam monitorados por câmeras. E aí, os clubes colocaram? As federações liberaram os jogos, mas alguém fiscalizou? Todos os estádios estão com câmeras? Sem fiscalização e punição severa não se resolve nada", finalizou.

Adepto do lema "Rigor máximo e tolerância zero" na relação com as facções organi-

zadas, principais responsáveis pelos casos de violência no futebol, o também promotor Ricardo Coelho lutou ferrenhamente durante mais de dois anos para acabar com as cenas de barbárie nos estádios, tentando a extinção das uniformizadas. Até agora, conseguiu apenas a suspensão. Caso ainda estivesse à frente do processo, o magistrado teria duas medidas emergenciais. "Primeiro, proibiria a entrada das organizadas visitantes também, além das locais. Segundo, clássicos com apenas uma torcida. É uma medida drástica, mas necessária", disse.

Quando esteve à frente desta luta, de 2010 a 2012, pelo Ministério Público, o promotor

detectou rapidamente o maior calo que existe neste processo lento e complexo. "Falta vontade dos órgãos envolvidos de enfrentar o problema, de pôr a mão na massa e atacar de forma agressiva essas organizações criminosas", declarou Ricardo Coelho, para em seguida citar os motivos. "Envolve preguiça, jogo político, com alguns presidentes de clube reféns por conta do apoio das organizadas, desinteresse das federações, que só se preocupam com estádios cheios e suas rendas, entre outras coisas menores", explicou o promotor.

Assunto: Juíza Ana Luíza Câmara fala da pré-campanha do marido Paulo Câmara	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A4	Data: 04/05/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção: diário político

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**

Campanha

Juiza de Direito, Ana Luiza Câmara, mulher de Paulo Câmara (PSB), candidato a governador pela Frente Popular, já demonstra preocupação com sua ausência em alguns eventos da pré-campanha do marido, sobretudo no interior. Pois é, se quiser comparecer a tudo vai ter que abrir mão de suas atribuições de magistrada.

Assunto: Eles só querem um lar – deficientes físicos e mentais à espera de adoção	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: C1	Data: 04/05/2014
Editoria: VIDA URBANA	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Eles só querem um lar

Deficientes físicos e mentais vivem à espera da adoção. Uma lei recente pode reduzir esse drama

MARCIONLA TEIXEIRA
marcionlateixeira.pe@dabr.com.br

A imponente casa sem número, na via desprovida de calçamento batizada de Bom Pastor, abriga aqueles que não se encaixam nos sonhos de uma família dita perfeita. João*, 13 anos, tem autismo e déficit mental. Chegou ao local em 2008 depois de ser afastado da família. Marcos* tem Síndrome de Apert, que causa várias alterações no organismo, mas foi abandonado no hospital ao nascer. Já completou 27 anos.

Na história dessas pessoas, não é somente a idade considerada "avançada" que desinteressa os candidatos a pais inscritos no Cadastro Nacional de Adoção (CNA). As deficiências físicas e mentais agravadas pela negligência familiar afastam ainda mais a possibilidade de seguirem para um novo lar. Em dez anos, só quatro jovens da Comunidade Rodolfo Aureliano (Craur), no Engenho do Meio, foram adotados. Ganham nova casa graças a funcionários ou parentes e amigos de funcionários do lugar, com quem estabeleceram vínculos afetivos.

Uma lei recente, publicada em fevereiro deste ano, a 12.955, es-

tabelece prioridade de tramitação de processos de adoção que envolvam criança ou adolescente com deficiência ou com doença crônica, como são os moradores do Craur. A ideia da nova legislação é estimular o interesse de candidatos a pais junto a essas crianças, já que, em tese, o tempo para conclusão do processo de adoção seria reduzido.

Antes da lei, pessoas interessadas em adotar crianças e adolescentes que estão fora dos padrões de interesse, como são os portadores de deficiência física e mental, já podiam entrar com pedido de adoção direta na 2ª Vara da Infância e Juventude do Recife. O juiz instaura a ação e concede a guarda provisória imediatamente, sem necessariamente o interessado estar no CNA. "Essas crianças têm urgência e precisam de mais cuidados", pontua o juiz Élio Braz. Segundo o magistrado, adoções diretas demoram a metade do tempo, ou seja, em média três meses.

Na opinião do desembargador Jones Figueirêdo, do Instituto Brasileiro de Direito de Família, a lei também deveria prever políticas de incentivo, como Bolsa Adoção, uma espécie de Bolsa Família. "A adoção é precedida de estágio de convivência pelo prazo que o juiz fixar. Abreviar a guarda provisória é uma resposta mínima da nova lei", critica o magistrado.

* NOMES FICTÍCIOS



FOTOS: ALCIONE FERREIRA/ADP/DA PRESS

Em dez anos, só quatro jovens da Comunidade Rodolfo Aureliano (Craur), no Engenho do Meio, foram adotados



Autista, Evaristo saiu do Craur pelas mãos de Conceição

Evaristo virou uma nova pessoa

Evaristo é autista e tem 23 anos. Em 2009, saiu do Craur de mãos dadas com Maria da Conceição da Silva, 52, funcionária do lugar. “Antes ele caminhava para trás, tinha uma mania de segurar a blusa. Hoje é outra pessoa. Vai à padaria sozinho, me ajuda em casa. É minha grande companhia”, ressalta Conceição.

O depoimento de Conceição confirma a tese da psicóloga da instituição, Tereza Gurgel. “Para a criança com deficiência, é 100% bom ganhar um novo lar, pois nós do abrigo nunca vamos substituir a família. Para quem deseja adotar, é preciso disponibilidade. Trata-se de um exercício de doação”.

Certa vez, Lourdes Souza, assistente social do Craur, conta que presenciou uma cena que nunca lhe saiu da cabeça. “Estávamos fazendo uma visita a uma família que tinha adotado uma criança do Craur. Chegamos de surpresa

e vimos a mãe dançando com o filho em uma situação que nunca presenciamos ele fazer na comunidade. Para mim, foi a prova do quanto uma nova família pode fazer bem aos internos”, lembra.

Outra possibilidade de ofertar um lar para os moradores do Craur é cadastrar-se no Programa Estrela Guia, da 2ª Vara da Infância e Juventude da Capital. Nesse caso, a pessoa se candidata a padrinho ou madrinha e pode auxiliar a criança ou o adolescente em suas necessidades materiais, afetivas ou psicológicas. Os padrinhos não têm o compromisso legal da guarda ou da adoção.

SERVIÇO

Programa Estrela Guia:
2ª Vara da Infância e da Juventude do Recife

Documentos necessários:
comprovante de residência, atestado de sanidade física e mental, RG, CPF e atestado de idoneidade



Crianças e adolescentes com deficiência têm prioridade

Assunto: Implantação do PJe em 34 varas cíveis / presença do ministro Joaquim Barbosa	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: E2	Data: 04/05/2014
Editoria: VIVER	Seção: JOÃO ALBERTO

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Joaquim Barbosa vem

O presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, vem ao Recife dia 2 de junho, quando o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, implanta o Processo Judicial Eletrônico nas 34 Varas Cíveis da Capital. Também virão os ministros Francisco Falcão e Og Marques Fernandes.

Assunto: Revista íntima proibida em presídios do Estado	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A1	Data: 03/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Revista íntima proibida em presídios do estado

Justiça suspendeu o procedimento, considerado vexatório, por tempo indeterminado. **ÚLTIMAS A2**

Assunto: Decisão inédita no Estado	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A2	Data: 03/05/2014
Editoria: ÚLTIMAS	Seção: destaques do dia

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Decisão inédita no estado

Justiça proibe obrigatoriedade de revistas femininas em unidades prisionais

MARCIONILA TEIXEIRA
marcionilateixeira.pe@dabr.com.br

Uma decisão inédita no estado proíbe as revistas íntimas nas unidades penais pernambucanas por tempo indeterminado. Consideradas vexatórias por defensores de direitos humanos, as revistas são feitas em mulheres que vão aos presídios e penitenciárias vi-

sitar parentes ou maridos. Sem qualquer tecnologia avançada para captar a presença de objetos nas partes íntimas, agentes penitenciárias femininas orientam mulheres de todas as idades a se agacharem totalmente nuas sobre um espelho para verificar a presença de drogas ou celulares na vagina. A decisão é do juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara de Execuções Penais, e vale, a partir da próxima segunda-feira, para o Complexo Prisional do Curado, Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel), Presídio de Igarassu, Colônia Penal Feminina do

Recife e de Abreu e Lima, Centro de Reeducação da Polícia Militar e Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP).

O magistrado disse que baseou-se em dados de uma pesquisa feita em São Paulo. "Lá foi constatado que apenas 0,03% das mulheres foram flagradas com drogas ao entrar nas unidades penais, algo insignificante", analisou. Para o juiz, o estado precisa adquirir equipamentos modernos, como raio x e scanners, para fazer as abordagens. Somente em casos de flagrante a revista será autorizada, mas a situa-

ção precisará ser comprovada, através de imagens gravadas, por exemplo, e analisada pelo juiz.

A reivindicação é antiga por parte dos defensores dos direitos humanos e que integram a Pastoral Carcerária, Serviço Ecuemênico de Militarização nas Prisões (Sempre) e Justiça Global. "Não são todas as mulheres que entram com droga. Elas precisam criar mecanismos para fazer uma revista segura. Além disso, é sabido que a droga é jogada para dentro do Complexo Prisional do Curado por cima do muro", disparou Wilma Melo, do Sempre.



BRYAN MONTEIRO/DIÁRIA PRESS

Fila de mulheres à espera da visita em presídio

Assunto: Pedro Corrêa começa a trabalhar	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Página: A9	Data: 03/05/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção:

DIÁRIO de PERNAMBUCO

MENSALEIRO

Pedro Corrêa começa a trabalhar

Depois de faltar dois dias de trabalho com a justificativa de evitar alvoroço com a imprensa, o ex-deputado Pedro Corrêa (PP), condenado a sete anos e dois meses no processo do mensalão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, apareceu para trabalhar ontem na clínica Armando Q. Monteiro, em Garanhuns, como médico radiologista. Segundo a asses-

soria da clínica, o reeducando chegou no horário correto e está exercendo a função normalmente. Pedro Corrêa poderia ter começado a atuar na unidade de saúde depois que recebeu o benefício da 1ª Vara de Execuções Penais, através do juiz Luiz Rocha, na última terça-feira, mas segundo familiares, ele não compareceu à clínica para evitar exposição.



GIL VICENTE/DP/D.A PRESS

Assunto: Revista íntima em presídio é proibida. Ainda cabe recurso	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 1	Data: 03/05/2014
Editoria: CAPA	Seção:



> **Justiça**

Revista íntima em presídio é proibida. Ainda cabe recurso

Últimas notícias > **Página 2**

Assunto: Revistas íntimas estão proibidas em presídios	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 2	Data: 03/05/2014
Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS	Seção:



Medida atinge as maiores unidades prisionais do Estado

Revistas íntimas estão proibidas em presídios

■ **DECISÃO**
cautelar foi proferida pelo juiz da 1ª Vara Regional de Execução Penal, Luiz Rocha Neto. Governo pode recorrer

RODRIGO PASSOS

A partir da próxima segunda-feira, as revistas íntimas estarão proibidas nas maiores unidades prisionais de Pernambuco. A decisão foi proferida pelo juiz titular da 1ª Vara Regional de Execução Penal, Luiz Gomes da Rocha Neto, na condição de cautelar, para os presídios que estão sob a responsabilidade da Vara. Com isso, o complexo prisional do Curado, Cotel, Presídio de Igarassu, além das unidades femininas de Abreu e Lima e do Recife, do Hospital de Custódia Psiquiátrica (HCP), Presídio Militar e Creed devem seguir a determinação, que atingirá 50% da população carcerária, cerca de 15 mil reeducandos. O Estado será informado da medida na próxima segunda-feira e poderá recorrer da decisão.

A revista íntima atinge mulheres, homens, gestantes, idosos e crianças. A prática consiste no despir-se e agachar-se dos revistados, expondo as intimidades aos exames dos agentes encarregados para identificar o ingresso de itens ilícitos dentro das unidades prisionais, como as drogas,



Expedito Lima/Arquivo Folha

FAMILIARES de detentos passam pelas revistas

Folha resume

As revistas íntimas nos maiores presídios masculinos e femininos do Estado serão proibidas. A decisão cautelar foi proferida pelo juiz titular da 1ª Vara Regional de Execução Penal, Luiz Gomes da Rocha Neto. Porém, o Estado poderá recorrer da decisão. Determinação atinge 50% da população carcerária.

chips, celulares e armas.

De acordo com o autor da Portaria de número 003/2014, o juiz Luiz Rocha Neto, o índice de drogas dentro das unidades prisionais é preocupante, no entanto, o quantitativo do material descoberto nas visitas íntimas representa menos de um por cento. "Um dos grandes males que existem nas unidades é a droga, mas é preciso que o Estado, enquanto ente público, descubra por onde elas entram, já que estudos apontam que o material

não chega através de parentes. É preciso que se realize uma investigação sobre quais os meios que o entorpecente entra nas unidades", justificou.

Apesar da proibição, as revistas íntimas ainda podem ser realizadas se configurada a possibilidade de flagrante, mediante autorização do responsável pela unidade e com o registro documental da motivação, dados do revistado, resultados e que todo o material documentado seja entregue à 1ª Vara de Execução

Saiba mais

ELETRÔNICOS - Um dos argumentos utilizados para a proibição das revistas íntimas é de que atualmente existem equipamentos eletrônicos para a identificação de itens ilícitos que, porventura, possam estar sendo carregados por familiares de reeducandos. Para tal, o documento cita que detectores de metais, scanners corporais e aparelhos de raio-X podem ser utilizados, ainda que dentro dos limites da exposição à radiação.

Penal. "As pessoas que são submetidas as vistorias íntimas são familiares de reeducandos, que passam por essa agressão a sua intimidade maior, em troca de conseguir visitar um parente", afirmou o juiz.

O prazo de 30 dias será dado para os órgãos que atuam na defesa dos direitos humanos, como o MPPE, OAB-PE, além do Governo do Estado, através das suas secretarias, para apresentação das manifestações e discussão sobre como as revistas poderão ser realizadas. A sociedade civil organizada também poderá participar da discussão. Após o prazo, o juiz vai analisar toda a documentação adquirida e decidir se mantém a decisão cautelar ou não.

Assunto: Pedro Corrêa começa a trabalhar em clínica	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Página: 6	Data: 03/05/2014
Editoria: POLÍTICA	Seção:



Ex-deputado federal volta a atuar como radiologista

Pedro Corrêa começa a trabalhar em clínica

■ **APRESENTAÇÃO**
aconteceu dois dias depois que a Justiça o autorizou a deixar o presídio de Canhotinho

MIRELLA ARAÚJO e
MAURÍCIO JÚNIOR
do Blog da Folha

O ex-deputado federal Pedro Corrêa iniciou ontem os trabalhos de radiologista numa clínica de saúde de Garanhuns, que fica a 36 quilômetros do Centro de Ressocialização do Agreste (C.R.A.), localizado no município de Canhotinho. Condenado a sete anos e dois meses de prisão em regime semiaberto, por corrupção e lavagem de dinheiro no caso do mensalão, o ex-presidente do PP saiu meia hora antes do horário estipulado para retornar à penitenciária - o expediente dele é das 8h às 17h com remuneração de três salários mínimos (R\$ 2.172). Na saída, ao deparar-se com a imprensa, Corrêa disse que não poderia dar entrevistas sem autorização prévia do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Joaquim Barbosa.

"Eu gostaria muito de dar entrevista, mas preciso ter autorização do ministro Joaquim Barbosa. Eu como preso não posso falar, se não vou regredir, irei cometer uma falta grave. Se o ministro autorizar,



CORRÊA diz que entrevista depende do presidente do STF

Folha resume

Autorizado pela Justiça a deixar o presídio de Canhotinho, o ex-deputado federal Pedro Corrêa começou ontem a dar expediente numa clínica de Garanhuns. Ele é radiologista, mas não atuava na profissão desde que enveredou na política. Na saída, Corrêa falou rapidamente com a imprensa.

eu estarei à disposição da imprensa", disse à reportagem da TV Asa Branca. Em seguida entrou no carro que o esperava e seguiu para Canhotinho. Hoje, o ex-deputado

Hilton Marques/Especial para a Folha

feira, o prefeito de Garanhuns, Izaias Régis (PTB), responsável por atender ao pedido da família de Corrêa para que ele pudesse voltar à profissão de radiologista - na qual não atuava a mais de 30 anos -, explicou que em nenhum momento houve falta ao trabalho.

"Não é que ele não tinha ido trabalhar como anunciado pela imprensa na última terça-feira. Ele só poderia sair quando tivesse autorização da Justiça. O documento oficializando a permissão dele para trabalhar na clínica só chegou na Prefeitura de Garanhuns na quarta-feira. Como ontem foi feriado, hoje (ontem) ele está iniciando os trabalhos", garantiu Régis.

Mas o desembargador aposentado Clóvis Corrêa disse que seu primo não foi trabalhar na terça-feira para evitar o assédio da imprensa. "Eles estavam lá para tirar sarro do meu primo. Ele queria apenas chegar em seu local de trabalho de forma natural, sem chamar muita atenção dos pacientes. Até porque ele não pode dar entrevistas", contou.

A clínica popular é mantida pela Associação Comercial de Garanhuns, mas, segundo Régis, o reeducando não terá contato com o público. "Ele vai apenas emitir os laudos dos raios X", afirmou. A cada três dias trabalhados, Pedro Corrêa pode ter sua pena reduzida em um dia. Além do uso da tomazeleira eletrônica, o ex-deputado deve reingressar ao Centro de Ressocialização às 19h.

do voltará a Garanhuns.

Apesar de a decisão da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP) ter autorizado o ex-parlamentar a realizar trabalho externo, desde a última terça-

Assunto: Revista íntima em nove presídios chega ao fim	
Veículo: JC Online	Data: 05/05/2014
Editoria:	Seção:

jornal do  commercio

PERNAMBUCO

Revista íntima em nove presídios chega ao fim

Unidades prisionais do Grande Recife serão notificadas da decisão judicial



Diretores dos presídios e os agentes penitenciários deverão suspender as revistas assim que receberem os comunicados

Assunto: Revista íntima em nove presídios chega ao fim	
Veículo: JC Online	Data: 05/05/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Revista íntima em nove presídios do Estado chega ao fim

Unidades prisionais serão notificadas da decisão judicial



Unidades prisionais do Grande Recife serão notificadas, a partir desta segunda-feira, da decisão judicial que proíbe as revistas íntimas a parentes e visitantes dos detentos. **A medida, assinada pelo juiz Luiz Rocha, titular da 1ª Vara Regional de Execução Penal do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), se aplica a nove presídios, dos dez existentes na região.**

“O Patronato Penitenciário funciona no sistema semiaberto e não recolhe os reeducandos, por isso não há visita”, explica o juiz Luiz Rocha. Serão notificados o Centro de Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), o Complexo Penitenciário do Curado, o Presídio de Igarassu, as duas Colônias Penais Femininas e o Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP).

NOTIFICAÇÃO - De acordo com ele, os diretores dos presídios e os agentes penitenciários deverão suspender as revistas assim que receberem os comunicados. Os documentos começam a ser expedidos hoje. Podem chegar às unidades ainda hoje ou não, esclarece.

“Não se trata de uma decisão de ocasião, é o resultado de um diálogo. Há uma compreensão do governo do Estado de que as revistas podem ser suspensas e substituídas por medidas alternativas”, afirma o juiz Luiz Rocha, que assina a Portaria 003/2014, de 28 de abril último. O uso de meios eletrônicos, como scanner e raio X, é apontado como alternativa ao método hoje utilizado nas revistas: fazer a visita tirar a roupa e se agachar. “A investigação tátil, com as mãos, aquela que a polícia usa nas ruas, é permitida”, informa o juiz.

Essa, diz o magistrado, é a forma correta de localizar objetos escondidos debaixo de roupas. “Se o agente detecta algum volume, deve pedir para a pessoa mostrar o objeto voluntariamente. Caso a visita se recuse, ele pode levá-la a um ambiente seguro e fazer a revista apropriada.”

A revista, como é feita, “é vexatória, agressiva e um desrespeito à dignidade humana”, avalia o juiz. Além disso, acrescenta, pesquisa realizada pela Rede Justiça Criminal, com dados da Secretaria de Administração Penitenciária, de São Paulo, mostra que esse tipo de ação não coíbe a entrada de drogas, celulares e chips nos presídios.

No entendimento do juiz, a pesquisa fortalece a decisão da Justiça pernambucana. “O Estado de São Paulo tem uma população carcerária gigantesca. São 200 mil presos e um déficit de quase 90 mil vagas. O resultado da pesquisa é um norte a se observar”, reforça.

A pesquisa constatou que, das quase 3,5 milhões de pessoas submetidas a revistas íntimas nos presídios de São Paulo, em 2012, só 0,02% foi flagrada com alguma quantidade de droga ou aparelhos eletrônicos, destaca o juiz na portaria. “Nossa decisão é um passo importante para uma política efetiva de respeito aos direitos humanos”, declara.

Assunto: Juiz pernambucano é baleado no Piauí	
Veículo: JC Online	Data: 05/05/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Juiz pernambucano é baleado no Piauí

Segundo a polícia, a vítima estava na calçada da sua residência quando foi atingida por tiro na nuca

O juiz Edilson Rodrigues de Moura foi baleado com um tiro na nuca no município de Bocaina, a 324 km de Teresina (PI). Segundo a Polícia Civil, a tentativa de homicídio aconteceu por volta das 5h de desse domingo na calçada da residência da vítima.

Moura foi socorrido e levado para o Hospital de Teresina, onde teve a bala retirada. De acordo com a unidade, o estado de saúde é estável. O delegado Eduardo Aquino Araújo, de Picos, a 22 quilômetros de Bocaina, informa que estão sendo feitas diligências na cidade e que aguarda dados da perícia criminal. Segundo o agente, o juiz foi resgatado consciente.

Embora não haja suspeitas, Araújo afirma que Edilson Rodrigues Moura assinou sentenças contra traficantes de drogas e políticos de Petrolina, em Pernambuco, cidade onde nasceu o magistrado.

Assunto: Juiz pernambucano é baleado no Piauí	
Veículo: NE10	Data: 04/05/2014
Editoria:	Seção:



Juiz que atua em Petrolina sofre tentativa de homicídio no Piauí

Um juiz do Tribunal do Júri de Petrolina, no Sertão de Pernambuco, sofreu uma tentativa de homicídio na cidade onde mora, Bocaina, no estado do Piauí. O caso ocorreu no início da manhã deste domingo (4).

Segundo a polícia, o magistrado Edilson Rodrigues Moura foi baleado quando chegava em casa. Ele foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para o município de Picos, de onde foi transferido para um hospital em Teresina.

O juiz, de acordo com a polícia, foi atingido com um tiro na nuca, mas não corre risco de morte e está consciente. A polícia ainda não sabe a autoria dos disparos e nem tão pouco a motivação da tentativa de homicídio.

Assunto: Juiz pernambucano é baleado no Piauí	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 04/05/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de PERNAMBUCO .com.br

Juiz de Pernambuco é baleado no Piauí



O juiz Edilson Rodrigues de Moura foi baleado com um tiro na nuca no município de Bocaina, a 324 km de Teresina (PI), onde nasceu. Segundo a Polícia Civil, a tentativa de homicídio aconteceu por volta das 5h deste domingo na calçada da residência da vítima.

Moura foi socorrido e levado para o Hospital de Teresina, onde teve a bala retirada. De acordo com a unidade, o estado de saúde é estável.

O delegado Eduardo Aquino Araújo, de Picos, a 22 quilômetros de Bocaina, informa que estão sendo feitas diligências na cidade e que aguarda dados da perícia criminal. Segundo o agente, o juiz foi resgatado consciente.

Embora não haja suspeitas, Araújo afirma que Edilson Rodrigues Moura assinou sentenças contra traficantes de drogas e políticos de Petrolina (PE), onde é lotado.

ERROR: undefined
OFFENDING COMMAND: f'~

STACK: